ANNO XV RIO DE JANEIRO, 22 DE JULHO DE 1916 N. 723

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

POLICIANDO A ZONA...

"Concedido o *habeas-corpus* á Assembbléa Legislativa de Matto Grosso, o governo mandou o general Carlos de Campos, com força federal para garantir a autoridade legal e o livre funccionamento da mesma assembléa".—(*Dos jornaes*)

SENADOR AZEREDO (*mostrando o "420"*): — Conheceu, papudo?
GENERAL CAETANO: — *Conheci... mas...*
WENCESLAU (*intervindo*): — Mas... não quero brigas! Cada macaco no seu galho e... *siga la broma!*
ZE' POVO (*vendo o general embainhar a espada*): —

Quando um poder mais alto se alevanta,
Cessa tudo que a antiga musa canta!...

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000**.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000**.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 22 a 25)--TRIMESTRAL (coupons de 13 a 25) e SEMESTRAL (coupons de 1 a 25) extrahido em 1 de Julho. *Vide pagina seguinte.*

A PROPOSITO DA GUERRA

A fome na Polonia

O Conselho Superior de Soccorro de Varsovia acaba de dirigir ao Sr. von Kries, chefe da administração civil allemã da Polonia, uma longa memoria, narrando os soffrimentos dos habitantes d'esse infeliz paiz.

Eis de que modo começa essa memoria:

"A terrivel situação em que se acha o reino da Polonia, no que diz respeito aos abastecimentos em artigos alimentares, faz receiar uma fome geral num curto prazo. Milhares de pobres, destituidos de todos os recursos, não podem mesmo obter a quantidade de viveres indispensavel á sua subsistencia. Os casos de morte causados pela fome cada dia se multiplicam. A nutrição má ou insufficiente provoca, entre a população, molestias e epidemias numerosas. A fome impelle os individuos na via do crime. O banditismo e os roubos augmentam em proporções terriveis. Emfim, a inquietação, o enervamento do cataclysmo ameaçador, conquista as massas sempre mais consideraveis da população..."

Para conjurar a catastrophe imminente e tranquillisar as populações aterradas, a memoria assignala que as autoridades e a sociedade toda inteira devem, sem perder um segundo, coordenar todos os seus esforços e reunir todos os recursos.

Entre as condições essenciaes d'essa acção, todas rigorosamente motivadas na Memoria, a principal é a suppressão dos direitos de alfandega sobre todos os artigos de primeira necessidade. Esses direitos de alfandega, impostos pelas autoridades allemãs desde a occupação, são, com effeito, formidaveis. Oneram excessivamente o orçamento de existencia de cada individuo. Em apoio d'essa affirmação, a Memoria [illegible]

U[illegible] ella, deve consu[illegible]ammas de ervilh[illegible] 30 grammas d[illegible]s de gordura [illegible]ammas de chá.

O[illegible] applicam a ess[illegible] grammas, se ele[illegible]roximadamente [illegible]

A[illegible] multiplicado, nã[illegible]is kopeks, como [illegible], hoje, a cobrar [illegible]

Se[illegible]os, a sua tarefa [illegible]e um numero [illegible] ser soccorrid[illegible]a por um appello[illegible]

"Da acceitação ou da recusa dos pedidos formulados, especifica ella, depende actualmente a vida de centenas de milhares de pessôas, e o horror da situação actual ultrapassa tudo o que se póde imaginar."

Essa Memoria foi enviada no começo de Fevereiro. A 15 de Março, as autoridades allemãs não tinham ainda nada respondido.

Os concursos d'O Malho

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALHO», proporcionam aos leitores o inestimavel beneficio dos

PREMIOS EM DINHEIRO

250$, 500$ E 1:000$

Extrahidos no Sabbado 1 de Julho, com a Loteria da Capital Federal

Coube o premio de 250$000, concurso Mensal (coupons ns. 22 a 25) ao Sr. Aristides de Assis Carneiro, morador no Boulevard 28 de Setembro n. 44 (Villa Izabel) possuidor do cartão 20501 a 20550, no qual se acha incluido o n. 20528, premio maior da Loteria Nacional extrahida em 1 de Julho, a quem pagámos conforme recibo que se acha em nosso poder, como documento da utilidade economica dos CONCURSOS «d'O MALHO».

O premio do concurso Trimestral, de 500$000, coube ao Sr. Milton Nogueira, morador á Avenida Tiradentes n. 52-S. Paulo, possuidor do cartão n. 20501 a 20600, (coupons ns. 13 a 25) cujo pagamento foi feito pelo nosso agente em S. Paulo, o Sr. Antonio De Maria.

O premio do concurso Semestral, de UM CONTO DE RÉIS, (coupons de 1 a 25) coube ao Sr. Antonio Lins de Figueiredo Villela, operario, residente em Nictheroy, possuidor do cartão n. 20500 a 20600, cujo pagamento foi feito em nosso escriptorio, conforme recibo em nosso poder.

Entre um comprador eventual e um fabricante de automoveis.

— Deve ser uma sensação terrivel para quem vae em automovel, passar por cima de um corpo humano.

O fabricante:

— Não com os carros da minha casa. Sente-se apenas um pequeno solavanco.

EU CURO A HERNIA

Escrevam pedindo a Amostra Gratuita de meu Tratamento, um exemplar de meu livro e mais detalhes sobre a minha

GARANTIA DE 500,000 RÉIS

Isto não é uma affirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados não só em Inglaterra como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneção uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuadamente e somente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema permitte a hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão bôa e tão forte como antes de occorrer a hernia.

O meu livro, uma copia do qual enviarei a V. S. como o maior gosto explica claramente como V. S. pode curar-se a si proprio por este systema sem dôr alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta, resultado que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. S. interessar-se-ha provavelmente em recebendo com o livro gratuito e amostra de meu tratamentos, differentes attestados assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece pois só soffrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o *coupon* que está ao fundo deste annuncio, queira enviar-mo pelo Correio e o meu livro, a copia da minha Garantia, amostra de meu tratamento e outros detalhes que V. Sa. necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer o favor de não enviar dinheiro V. Sa. poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA

Dr. Wm. S. RICE (S. 472), 8 & 9 Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Amigo e Sr.—Queira enviar-me gratuitamente, a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

Nome: ____________________

Direcção: ____________________

TALISMAN PODEROSO

Para transpôr difficuldades, gosar saude, bem-estar, e vencer vossos inimigos, adquira um CASAL de PEDRAS DE CEVAR. As legitimas e verdadeiras são recebidas da India, pelo professor Aristoteles Italia, á rua Senhor dos Passos, 98, sobrado—Caixa Postal 604, Rio. Envie $300 em sellos novos do Correio, para receber informações detalhadas, GRATIS, em carta fechada. **Envia-se para todos e para toda a parte.**

NÃO HA O QUE DÊ MAIS CUIDADOS AOS PAES DO QUE UMA CREANÇA RACHITICA E DOENTIA

Emquanto a digestão é perfeita e a saude é bôa, não ha perigo, quando, porém, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, enfraquecendo gradualmente apezar de um appetite insaciavel, sobrevindo dôres de estomago, colicas, convulções e paralysias, urge vêr um modo de cural-a.

Os symptomas acima em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfactorio como o Vermifugo «Tiro Seguro» do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

BROMBERG, HACKER & C.

Unicos depositarios

RIO DE JRNEIRO
RUA DO HOSPICIO, 22
Caixa Postal 1367

O unico preparado
INFALLIVEL
CONTRA OS
CARRAPATOS

Officialmente
Approvado
pelo Governo dos
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Peçam informações, prospectos e preços

Peçam informações, prospectos e preços

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 723

CONTRA OS CASOS «BOIS»; PELA PECUARIA PURA!

Miguel Calmon (*para o presidente da Republica e o ministro essencialmente agricola*): — Temos a honra de communicar a V. Ex. que a Sociedade Nacional de Agricultura vae tambem realizar a sua grande Conferencia Nacional... de Pecuaria.

Sergio de Carvalho: — Da pecuaria que é, sem duvida alguma, o *primus inter pares* dos problemas economicos do momento e perante o qual não podemos manter neutralidade...

Aguiar Moreira: — Ao contrario: devemos ser os maiores belligerantes. Por isso, pedimos a alliança dos poderes publicos para nos auxiliar na campanha.

José Bezerra: Pela parte que me toca, tocarei tudo pelo boi!

Wenceslau: — Fazem muito bem tratando d'isso, porque eu não tenho tempo: ando sempre ás voltas com os casos estadoaes e outras «encrencas» que surgem a cada passo. Mas podem contar com o meu apoio moral... **Zé Povo**: — E' isso mesmo! O Dr. Wenceslau não chega para as «encommendas»... Apenas morreu o «boi» do Espirito Santo, surgiu logo a «vacca» do Piauhy, para, depois de morta, dar logar a este outro «boi» de Matto Grosso... E' um nunca acabar de politicagem bellicosa, avaccalhando todos ao seu imperio! Até eu, senhores, até eu, que podia virar tudo em «frége», sinto-me tambem profundamente avaccalhado! E, por isso, faço votos por que ao menos triumphe a pecuria pura, já que os «bois» da politicagem só me fazem andar aos boléos!...

EXPEDIENTE

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados				
	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna»	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»	15$000	12$000	8$000	5$000
«O TicoTico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior		
	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna»	50$000	30$000
O Malho»	25$000	14$000
O Tico-Tico»	20$000	11$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 30 de junho, mandarem reformal-as,para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

CHRONICA

A admiravel oração pronunciada pelo Sr. Ruy Barbosa, na Universidade de Buenos Aires produziu aqui um effeito... inesperado. Nada menos que isto : incitar o Brazil a sahir da sua neutralidade perante a guerra européa...

Por mais estranho que isso pareça, foi isso mesmo !

O genial senador brazileiro houve por bem desenvolver admiravelmente um thema de direito internacional, perfeitamente cabivel numa conferencia de tres horas. Fel-o, naturalmente, sem visar outro effeito que a satisfação da propria consciencia, tirando corollarios logicos de premissas fulgurantemente estabelecidas, numa prelecção de cathedratico a auditorio ávido de emoções. Fallou, em geral, no papel das potencias neutras — a começar pelos Estados Unidos — deante da tragedia formidavel, que ensanguenta o velho mundo; e, como espirito profundamente humanitario, achou que esse papel, essa attitude, não devia ser de simples neutralidade espectante.

Perfeitamente logico, segundo o grandioso quadro préviamente traçado. Perfeitamente justo, segundo os dictames de um coração bem formado, que se revolta com os horrores da guerra. Mas, tambem, perfeitamente... pueril — para não dizer outra cousa — a idéia de se tirar d'essas palavras do grande mestre, do grande apostôlo, um incitamento a outra acção que não seja a de uma intervenção de bôas palavras e de bons officios para se fazer a paz.

Pois, senhores, foi essa puerilidade o que aqui echoou ! Foi esse incitamento a quebrar uma neutralidade, que tanto nos tem custado e tão util tem sido aos fogosos belligerantes !

Esqueceram-se de que o Sr. Ruy Barbosa expoz uma these, não como embaixador do Brazil — que nesse caso particular o não era — mas como professor de direito, e entraram logo a insinuar que deviamos atirar ás ortigas aquillo que tem sido o empenho maximo e declarado do chefe da nação — a nossa rigorosa neutralidade.

Por pouco faziam obra mais asseada : levantavam batalhões "patrioticos" e mobilisavam catraias, para que marchassem contra um dos belligerantes !

Francamente, o grande embaixador do Brazil nas festas do Centenario de Tucuman deve estar a estas horas, senão "amollado", pelo menos intrigadissimo com este écho inesperado da sua empolgante conferencia, com este canto de gallo de briga, como remate comico á repercussão do seu vôo d'aguia...

*** Aliás, não nos deve impressionar semelhante singularidade, uma vez que estamos assistindo a outras muitas, como por exemplo, o assalto ao edificio do Supremo Tribunal...

Já se não contentam os ladrões com assaltos á bolsa e á vida dos habitantes : assaltam tambem o templo da Suprema Justiça, para roubarem autos compromettedores de réus de "gravata lavada" !

Vamos muito bem !

A cousa começou, por "brincadeira", quando foi da "eleição" senatorial da capital da Republica...

Lembram-se ?

Para isto ou para aquillo, houve o crime de assalto, mas ninguem foi punido. O resultado não podia deixar de ser "satisfactorio" e elle aqui está nesse arrombamento da porta do sumptuoso edificio, seguido de outros arrombamentos interiores, a gazúa e pé de cabra, com "busca" e dispersão de autos e varios papeis.

E o policiamento ?

Pelo facto, avalie-se a qualidade e a efficiencia...

Quando ás façanhas dos ladrões nem escapa o maximo templo da Justiça, situado em plena Avenida Rio Branco, imagine-se a sorte que está reservada aos que não moram nas barbas da Policia !...

Mas, como dizem que "podia ser peor", esperemos que outro assalto confirme o dito optimista, e... abotoemo-nos !

*** Mesmo porque, ameaçados, como nos achamos, com o projecto do novissimo imposto sobre alugueis de casas, é de rigor essa moda no ajustar as vestes aos ossos...

Nada, que é mais uma unha salvadora que se enrista contra nós ! E, forte mania a d'essa gente legisladora ! Não sabe senão "impostar" o proximo, a torto e a direito...

Sabiamos — e ainda nos não esquecemos — que o governo tem necessidade imprescindivel de fazer dinheiro extraordinario, para attender a um compromisso de honra. E' uma cousa séria. E' uma cousa grave. Mas, se começam a fazer d'isso "pé de cantiga" para quanta "imposturia" acode á cabeça dos lycurgos, essa cousa séria, essa cousa grave, cae positivamente no ridiculo.

Oh ! senhores ! Basta de ameaças de perturbação á agonia do moribundo !

Querem algumas ideias que não cheiram a impostos e dão resultado positivo e consideravel ?

Por hoje, aqui vae uma :

Encampe o Estado as companhias de seguros contra fogo e faça-o por sua conta — como na Italia. Todos serão obrigados a segurar seus predios, pagando as respectivas taxas — cobrança que, por ser de fogo, pode ser feita conjunctamente com a "penna d'agua".

Ahi está o rascunho : passem-n'o a limpo, limpem as mãos á parede com os seus impostos e mandem a preta dos pasteis ao

J. Bocó

ORA ESSA !

"Foi nomeado o marechal Hermes para estudar na Europa os progressos da arte de guerra, no actual conflicto europeu." — *(Dos jornaes)*.

ZE' POVO : — Ora, senhores ! Ou essa commissão é retribuida ou não é. No primeiro caso, não estamos em tempo de gastar dinheiro em bobagens d'esta ordem ! No segundo caso, seria um favor pessoal ao Dúdú, que a elle não tem direito, pelo seu preparo, pela sua competencia e pela sua conducta no governo, pois reduziu o paiz a frangalhos ! Num ou noutro caso, isto não está certo : não é do programma do Dr. Wenceslau...

WENCESLAU : — Sim... mas... "Elle" pediu tanto !...

CAETANO DE FARIA : — Uma cousa atôa ! Afinal, é um pequeno favor a um camarada...

ZE' : — Favores faz quem quer, mas em sua casa, com o que é seu ! No governo, não ! Principalmente, quando esse pobre diabo só nos pode cobrir de ridiculo, lá por fóra...

AS FESTAS DA ALTA PHILANTROPIA

Grupo de gentis senhoritas que dançaram "A Primavera", poema choreographico que encerrou o bellissimo festival no Theatro Municipal, em beneficio do Patronato dos Menores da freguezia de S. João Baptista da Lagôa, organisado por distinctas senhoras da sociedade carioca.

O «14 DE JULHO»

Commemoração da grande data no Cercle Française: inauguração da galeria de retratos dos voluntarios francezes, que foram do Rio de Janeiro para a grande guerra. A' frente da galeria as autoridades diplomaticas da França e a directoria do Cercle.

NA AULA...

Professor — Que quer dizer homicidio?

Alumno — Matar um homem.

Professor — ...fraticidio?

Alumno — Matar um irmão.

Professor — ...parricidio?

Alumno — Matar o pae.

Professor — E, agora, diga-me: que quer dizer suicidio?

Alumno (*Sem reflectir*) — Ora, professor, matar um *suisso*.

—Falleceu a 8 do corrente o Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Moreira (*o Chora*), antigo negociante d'esta praça e nosso bom amigo e propagandista.

Pezames a sua familia.

AS VICTORIAS DO ENSINO PARTICULAR

Commemoração do 5° anniversario da fundação do prospero "Curso Propedeutico", d'esta capital: professores, alumnos e convidados, no dia da festa intima, "pozando" especialmente para "O Malho"

«PIC-NIC» HOMŒPATHICO?

No grande "pic-nic" da Faculdade Hahnemanniana, realisado domingo ultimo, na Ilha do Engenho: estudantes organisadores e convidados que tomaram parte nessa festa campestre, em que reinou a maior e mais saudavel alegria

S. Paulo «for ever»

Causou optima impressão em todas as classes a mensagem com que o presidente de S. Paulo abriu a Assembléa Legislativa. O Sr. presidente da Republica felicitou o Dr. Altino Arantes por esse trabalho. — (*Dos jornaes*).

ZE'-POVO : — Deixe-me tambem felicitar V. Ex., pela sua mensagem de escacha !
ALTINO ARANTES : — Obrigado ! Aprendi na escola do Rodrigues Alves... D'ahi, o successo...
CARDOSO DE ALMEIDA : — Aqui em S. Paulo é isto mesmo: Tudo para a frente !
ZE' : — Pois estimarei muito que seja sempre assim e nunca se possa dizer que o que se vê em S. Paulo, como nos outros Estados, é — por fóra muita farofa, por dentro, mulambo só...

TUDO FITA !

Muito louvavel a acção do elemento representativo das classes do trabalho, querendo collaborar com o governo na confecção dos orçamentos.

Para isso houve ha dias uma grande reunião na Associação Commercial, em que foram expendidas as mais sãs idéias, no sentido de se dar ao governo o de que elle precisa para pagar seus credores estrangeiros; e é claro que, em se tratando de homens do commersio, da industria e da lavoura, foi totalmente varrida e sufficientemente vaiada a idéia do augmento de impostos sobre a producção e seus tramites pelos canaes competentes, até chegar á bolsa do consumidor, isto é, do eterno "pagador do pato"...

Muito bem !

Mas se a Camara começa já a metter o facão nas emendas suppressivas de despezas e as classes do trabalho pugnam exactamente por esses e outros córtes, como diabo se ha de harmonisar a linda vontade de gastar com a vontade sinistra de se não esticar a corda dos impostos ?

Francamente, é uma espiga !

E outra será que esta auspiciosa tendencia de certos paredros do governo para afinal ouvirem a opinião das classes conservadoras sobre a "partitura" orçamentaria annual, é apenas uma tendencia... fiteira para o cinema de que elles são proprietarios e operadores.

E *ellas*, as classes figuradamente reunidas na Associação Commercial, que se contentem assistindo ás "sessões" pelo mesmo preço, se de todo em todo não fôr possivel esfolar mais o contribuinte, augmentando-lhe o dobro na entrada...

Na séde da Associação de Imprensa, realizou o joven philologo Sr. A. d'Arcanchy, a sua annunciada conferencia sobre a questão orthographica. Ante um selecto auditorio e estribado em argumentos solidos e convincentes, provou o conferencista a imprescindibilidade da adopção de uma graphia consentanea com a verdade etymologica, rebatendo "in-totum" as criticas feitas ao seu livrinho "Delenda Cacographica". Muitos outros pontos foram abordados pelo conferencista que, em linguagem clara e vibrante, demonstrou á sociedade a insubsistencia da graphia phonica e a perniciosidade da mixographia (graphia mixta).

O orador foi muito applaudido, pelo escolhido auditorio, do qual fazia parte a imprensa d'esta capital.

O Gremio Litterario Rio Preto elegeu e empossou a sua nova directoria, composta dos seguintes senhores :

Presidente, João Manuel Ferreira de Sant'Anna; vice-presidente, Sebastião Ribeiro Bastos; 1º secretario, João Ernesto Teixeira; 2º secretario, Euclides Baptista de Oliveira; thesoureiro, Olegario Rodrigues de Araujo; procurador, Heraclides Ferreira de Sant'Anna; bibliothecario, Candido Caldeira; orador official, Agostinho Saraiva; fiscal, João Maia Bittencourt.

Os nossos admiradores

Nelson Pereira de Souza, intelligentissimo estudante do curso de preparatorios d'esta capital.

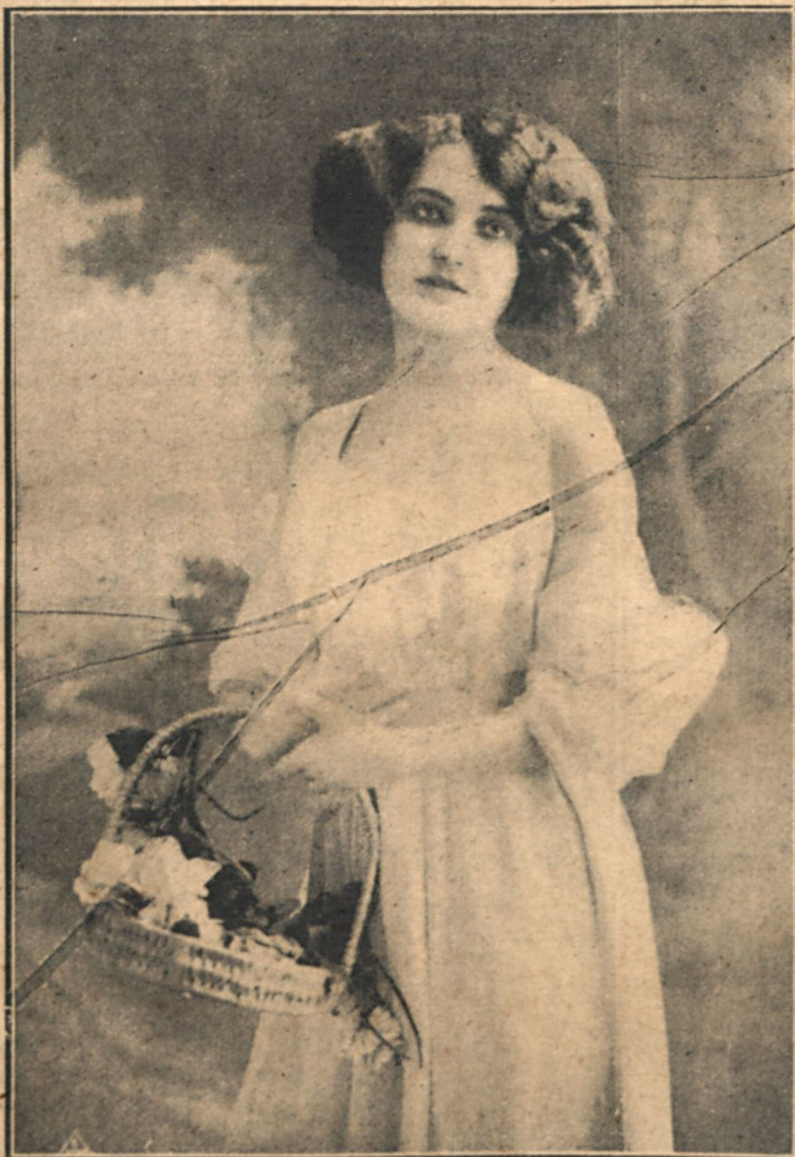
NINGUEM È PROPHETA NA SUA TERRA

"O Dr. Lauro Müller desembarcou, em Porto Rico, escoltado por numerosas forças, sendo recebido pela população com grandes ovações que se prolongaram durante todo o trajecto. Depois S. Ex. foi ao palacio do Governo, onde lhe foi offerecido um almoço, após o qual houve recepção em palacio, sendo a estada do ministro Lauro Müller, festejada com salvas de canhão". — (*Dos telegrammos*)

O GENERAL PRESIDENTE (discursando para o Lauro) : — Bien venido sea usted a las plagas puerto-ricanas ! Que admirable honor para nós otros ! Ya de muy lejos el pueblo de Puerto Rico se quedava mirando un grand hombre del Brazil. Saludo, saludo usted, con todas las fuerzas de mi corazon, caliente como el fuego del inferno ! Caramba !
LAURO MULLER (profundamente commovido) :— Muchissimas gracias ! Agradesco a usted e al rico pueblo de Puerto Rico la fidalguia com que me recibe, e aprovecho tan solene occasion para decir con la sabedoria popular : Ninguen és propheta en su tierra !
Zé porto-riquense : — Bien dicho ! En verdad, el brasileño és la figura del propheta... que allumia los lampiones de la calle !...

Quereis ser bella?
Quereis ser attrahente?
Usae a LUGOLINA

Para tirar pannos do rosto, manchas na pelle, queimaduras pelo sol
Só
LUGOLINA

Para aformosear o collo e os braços
Só
LUGOLINA

— Se não fosse a LUGOLINA eu não tinha mais cabellos, porque estavam cahindo todos.

V. Ex. quer ter a pelle fina?
Usae
LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

V. Ex. quer ter a pelle avelludada?
Usae
LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

E' EFFICAZ para evitar **ESPINHAS** e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar as molestias contagiosas, para a quéda do **cabello, rugas,** pannos, queimaduras do sol, etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88—Preço 3$000

Caixa do Malho

C. C. M. (Deodoro) — Deboche... sabbado... seu amigo Honorio Pimentel... estado interessante Irineu... matadouro das eleições dos "Entendentes"... salada da semana... — Que diabo d'isto é aquillo ?

Fique sabendo que a sua residencia em Deodoro não lhe dá o direito de *proclamar* a nossa maluquice, depois de nos ter tirado o juizo com cartas mais indigestas do que um sarrabulho á portugueza !

Passe de largo !

José Gonçalves Vallim Pirahy (Uberabinha) — Recebemos sua gentil communicação do movimento do Registro Civil, no 2º trimestre do corrente anno, com estes dados : casamentos, 24 ; obitos, 51 ; nascimentos, 185.

Muito bem ! Mas a que porcentagem por mil habitantes corresponde essa natalidade ?

Desejariamos saber isso, para verificarmos se realmente é a Victoria a cidade que apresenta a maior natalidade do mundo, em relação ao numero de seus habitantes

Cumpre resolver a supremacia dos mineiros perante a fecundidade capichaba...

B. Moraes (Itatiba) — Sobre desenhos remettidos ao Kalisto, nada podemos responder : ignoramos. O que agora nos remetteu não está máu de todo ; é preciso, porém, fazer os traços mais symetricos entre si e um pouco mais grossos, afim de supportarem a reducção.

Deve preferir sempre desenhar a tinta, quando pensar em publicar os desenhos.

E fuja de fazer a cara d'*Ele* !...

Alvaro Carneiro e Eduardo Santoro (Jacarépaguá e Bello Horizonte)—Cá temos as photographias, que directamente nos remetteram.

José Coelho (Jardinopolis) — Diz você que a poesia *Cabellos negros* é a primeira que escreve.

Começou, pois, pelos cabellos, exacta-

UM PA'U POR UM OLHO

"O deputado Vigente Piragibe apresentou na Camara um projecto creando o imposto de 10 °|° sobre os alugueis de casa, em todo o Brazil." — (*Dos jornaes*).

PIRAGIBE : — Tive uma ideia genial ! Ninguem mora na rua ! Todos pagam aluguel de casa ! Vamos fazer das tripas coração em beneficio da patria, que está agonizante ! Vocês passam a pagar dez por cento sobre o aluguel da casa... ZE' POVO : — Ainda mais esta ! Se isto não é a terra da maluqueira, não sei onde seja... A MULHER : — Um páu por um olho ! Querem botar imposto sobre o xarque, o café, o assucar, e, agora, sobre o aluguel de casa... UM FILHO : — Vae vê, papae, que elles tambem vae botá imposto quando a gente fizé pipi... A AVO' : — Cala a bocca, "gury" ! Elles são capais de se alembrá de botá imposto sobre os linguarudo... OUTRO "GURY" : — Chi ! Qui dinheirama não se arranjaria com as muié e os diputados que propõem tanta asneira...

mente por onde nós ficámos, ao lêr a *droga* que tem este *sabor* :

"Pois nem os teus bellos seios,
Sob a cambraia, encerrados,
Chegaram a tanto como
Os teus cabellos ondeados !"

E esta !...

Como é que aquillo havia de *chegar a tanto* como isto ?...

Comparar materialmente aquella a esta parte da belleza feminina, é metter num chinelo a popular comparação do ovo com o espeto e é tambem mostrar que os taes "cabellos ondeados", estribilho de toda a poesia, transtornaram o senso de quem foi na "onda"...

Para outra vez, não comece a casa pelo telhado : deixe os cabellos e comece pelos alicerces, pelos pés, embora mesmo quebrados !

E' talvez o meio de os não metter pelas mãos...

Um assignante (Affonso Claudio) — Só agora é que recebemos o seu "telegramma" escripto num cartão de sua casa.

Diz elle textualmente :

"Affonso Claudio em estado de sitio pelos jagunços de Pinheiro Junior, *em 25 d'este* forte ataque havendo *percas,* commercio completamente *feixado* e em perigo *de haver* roubos, correio sem *tranzito. Esperamos* a vossa protecção para *acabar-mos. — Em* 16 *de* 6—916 — *Um assignante"*

Que atrapalhação ! Um "telegramma" de 16 de Junho, dizendo que em 25 *d'este* houve um ataque, com *percas* e outras cousas exquisitas !

E essa de esperarem a nossa protecção para acabarem ? !...

Menos essa ! Não somos o "amigo urso", nem *o* "Urucubaca" e muito menos o promettedor do tal "apoio moral"...

O que vale é que tudo acabou pela melhor : Affonso Claudio ficou livre dos jagunços e *O Malho* de telegrammas comico-enigmaticos...

Bento Pinto (Pureza) — Amaldiçoado gallo é que você parece, cantando de gallinha na luta politica, antes de realizado o pleito !

Oh ! Pinto de uma figa ! Se o chefe local tem todas essas mazellas por que o temes ? por que, préviamente, plantas uma figueira ?

Vae-te Pinto pellado ! Recolhe-te ao ninho "materno", lá onde te não enxergue o *Chantecler* de trabuco : fóra do gallinheiro da Pureza, onde poderás viver muito bem como filho *impuro !*

A. B. C. (S. Paulo) — Preferiamos tratar com a ultima lettra do alphabeto : serias menos pernostico e menos *zebra,* com grande lucro para o vernaculo e para a confirmação de que — em bocca fechada não entram moscas.

Nem d'ella sahem perdigotos...

Campos Senior (Bahia) — Sim, senhor ! Respeitamos a sua paternidade na "oração" que nos remetteu, mas preferimos ser filhos de Deus, ficando com o direito de não publicarmos aquella babozeira que nem ao menos tem o estylo proprio, alambicado ou baba-de-moça...

Nicoláu Fedink (Tres Barras) — Não temos espaço para o seu artigo de critica ao *Diario Allemão.* Além d'isso, achamos que tal critica é por demais balofa, no ponto principal, e nos secundarios desce a um terreno intrigante, a nosso vêr indigno do assumpto. Ainda se ao menos fosse um artigo humoristico...

A anecdota é chula e não tem graça, e a indicação para a caricatura não se entende.

Queira desculpar a franqueza.

O CALOTE MUNICIPAL

"O Conselho Municipal negou á Prefeitura o credito de dez mil contos para pagamento a credores." — (*Dos jornaes*)

O CONSELHO :—*Deus te favoreça !*
A PREFEITURA : — *Mas... como hei de enterrar os meus "cadaveres" ?...*
O CONSELHO : — *Atira-os á valla commum do esquecimento...*

ASSISTENCIA A' INFANCIA

A festa anniversaria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, em 14 do corrente : grupo com o representante do Sr. presidente da Republica, os directores e outros funccionarios do benemerito Instituto, fundado pelo Dr. Moncorvo Filho.

Um grupo de creanças, aguardando a distribuição de premios, roupas e bonbons, em homenagem á data inaugural do Instituto.

METTAM-SE, METTAM-SE COM ELLE!...

"O Banco do Brazil vae reabrir a carteira cambial sob a competente direcção do Dr. Custodio Coelho". — (*Dos jornaes*)

WENCESLAU, CALOGERAS e HOMERO BAPTISTA : — Para a frente, "seu" Custodio ! Segure e amarre esse vagabundo levado da bréca, que abre e fecha, sôbe e desce, trepa e salta, sem respeitar leis, levando o paiz no "embrulho", com as suas escamoteações e diabruras !

CUSTODIO COELHO : — Amarral-o não é facil, mas aguental-o depois, é que será muito difficil...

MIGUEL CALMON : — Ha de se dar um geito... Continuar assim, é que não póde ser ! SAMPAIO CORRÊA, JULIO OTTONI e PEREIRA LIMA : — Apoiado ! O Brazil leva a trabalhar como uma besta e, ás duas por tres, vê todo o seu trabalho, todo o seu dinheiro escoar-se para o "apache" inglez !

O APACHE : — Oh ! Se vocemecês não poder com tempa, como vae inventa modas ? Dirige cambia quem ter dinheirra e juiza... Esses generras terrão cahido aqui, do céu, por descuida ?... Mim sempre conhece este terra como terra de malucas... Se vocemecês non quer fica doidas varridas non se mette commiga !...

E. Coutinho (Juiz de Fóra) — Com que, então, você quer engrossar A*...... á nossa custa, hein ? E que poesia comprida ! Tanto como as reticencias com que você suppriu a lacuna do nome d'ella...

Mas, emfim, vá lá :

"Saudades tenho meu anjo
Dos teus olhos seductores;
São lindos e encantadores
São mesmo conquistadores."

Pode ser, mas... sêbo, sêbo, sêbo, para tantos — *ores, ores, ores !*
Siga la broma, senhores !

"Saudades tenho formosa
Das tuas faces- saudosas,
São bellas bem perfumosas
Tem o perfume das rosas."

Cheirosa creatura ?...
Abrenuntio, seu Coutinho !

Encante-se, deixe-se conquistar, cheire lá a sua rosa, mas longe e em prosa, porque os seu sversos cheiram a fedor de *urucubaca* !...

Moysés Lima (Rio) — São muitos os defeitos de seus versos, defeitos de fundo e fórma. Ideia, certa elevação ao menos em a tratar, nada vezes nada cousa nenhuma... Metrica — tem-te, não caias— mais cahida do que certa.

Vejamos .

"Um sonho, uma illusão, o doce encanto — 10
dos momentos que *contigo* amei. — 9
A vez chegou de afogar em pranto, — 9
a saudade d'este amôr que eu gosei — 10

Divino e bello, era o teu sorriso, — 9
Bello e sublime, era o teu olhar. — 9
Em teus labios antevia um paraiso, — 11
Em teus olhos promessa de infindo amar." — 11

Fica annotada á margem a quebradeira dos versos, sendo que o quarto tambem está errado, apezar de ter as dez syllabas. Salva-se apenas um, o primeiro ! Mas ficam os sete peccados mortaes, sobresahindo a "Luxuria" do segundo verso, aquella — "dos momentos que *contigo* amei" — phrase que seria pornographica, se o modo de escrever *contigo* não mostrasse que se trata apenas de... *cantiga*...

Ora, um Moysés, embora Lima, deve ser mais legislador e menos... *chupado*.

Lord Byron (Natal) — Não podemos satisfazer o seu pedido : no *Desgosto*, do amigo Alves Bezerra, ha este quarteto :

"Se *mostro-me* feliz, se venturas retrato,
E' occultando que sou de *algias sensetive*.
Corações que *buscaes* na minh'alma o recato
Fiquem, que eu vou sósinho *a galgar meu declive*."

Pelo menos quatro grandes *desgostos* em quatro versos !

Primeiro — a má collocação do pronome. Segundo — a rica invenção de palavras, sendo que uma expressamente para se livrar do aperto da rima.... Terceiro — um verbo de 3ª pessôa respondendo a um vocativo na 2ª... Quarto—essa historia de *galgar* um *declive*, rival da cauda do cavallo, que cresce... para baixo ou, melhor, do sapo poetico que sobe a um buraco para cahir... no mangue !

Deus Nosso Senhor nos acuda, infundindo-nos seriedade para não nos rithmos do Lord Byron e do *seu* Bezerra...

Salvador Barcellos (Itu') — Que trabalhos ? Por emquanto, seus, não vimos nenhuns !

DR. CABUHY PITANGA

Romeiros em visita ao Santuario de Nossa Senhora da Penha, padroeira das Artes e das Sciencias, no outeiro do mesmo nome, na freguezia de Jacarépaguá, Capital Federal — Ao centro, vê-se o illustre vigario da mesma freguezia : padre Dr. Felicio Magald.

A virgem loura d'Allemanha

VALSA

JULIO BARRETO
(Itajahy—Santa Catharina)

8ª
1ª
2ª
8ª
1ª
2ª
D.C.

FIDALGA
CERVEJA DA MODA

AS COUSAS CAMINHAM...

Para Mauricio Maia

Marietta era de espirtio imaginativo e — por que não dizer? — orgulhosa.

Sempre desejára ter sobre si uma atmosphera de admiração e curiosidade; era uma adepta fervorosa do feminismo, com todo o seu cortejo de imaginarios beneficios.

— Hoje, sem falta, tenho amigas para o jantar — disse Marietta, num tom imperativo, ao sahir com o traje do marido

Como seria admirada quando, lá da cadeira estofada da Camara, defendesse os direitos das mulheres! — exclamava com satisfação a futura Pankrust brazileira.

E ella não via longe o seu desejo. Seu marido o Quinquim, um modesto escripturário de repartição, estava ás voltas com a crise. Era a sua ladainha eterna quando, fustigado pelo cansaço do trabalho quotidiano, elle chegava a casa e a Marietta desandava nos seus pedidos...

— Ora, a crise!... Bolas para ella!... — exclamou de uma feita a futura *suffragista*, toda indignada.

— Mas, meu bem... E' o que te digo.

— E a tua cadeira de deputado, que te prometteu o Dr. Garcia?

— Essas cadeiras estão caras, meu bem...

— Ora, caras!... Barateal-as não custa.

— E' o que pensas... A crise...

— Qual! Não quero saber mais d'essas ladainhas! Amanhã mesmo hei de te mostrar!

— Mostrar o quê, meu bem? A crise...

— Has de vêr. A reunião do nosso club coincide com o dia...

— Mas, que reunião?

— Has de saber amanhã.

A noite já ia longe. O Quinquim soprou a chamma da vela e o quarto mergulhou no silencio acariciador do somno.

* * *

Ao outro dia, Marietta madrugou. Grande foi o espanto do Quinquim ao despertar, vendo a mulher envergada no seu terno, com o qual ia á Camara sondar os acontecimentos.

Maior não foi esse abalo, que o de quando se viu desempregado e sem um nickel a lhe tinir no bolso...

Marietta não lhe teu tempo:

— Vou á reunião do nosso club, para a eleição da directoria. Quanto aos arranjos caseiros, cá se avenham com elles. Ahi estão as minhas roupas; veste-as, para melhor te accommodares ás novas funcções...

Marietta não atinava com a causa da demora das collegas, para a reunião feminista

O Quinquim quasi desmaiou entre os lençóes. Quando quiz replicar alguma cousa, já Marietta sahia rua fóra.

* * *

Pela tardinha chegou a suffragista.

Vinha com o seu porte altivo de sempre. Enveredou até á cozinha, onde o Quinquim, em trajes femininos, fazia o possivel para accender o fôgo...

— Hoje, sem falta, tenho amigas para o jantar, disse Marietta, num tom imperativo.

O marido arregalou os olhos, aprumando o nariz, imitação Bergerac, estupidamente aparvalhado.

A um canto, o Tótó chorava tristemente com o desprezo da sua dona...

Marietta, logo após, estava no gabinete, lendo a correspondencia... feminina.

Desilludia-se: A anarchia imperava em toda a casa... O insuccesso da reunião enfraquecera o seu ideal... Só restava a esperança das collegas virem ao jantar, onde iam tratar de assumpto vital para a causa. Senão...

* * *

Oito horas da noite. Marietta não atinava com o motivo da demora das collegas.

— Seria possivel? — exclamava entre dentes. — E a crise? E que diria o Quinquim se a causa fracassasse? E a gloria? E a Camara?...

A mesa já estava posta. Sem que o marido visse, Marietta trocára a *toalha* que elle tinha arrumado: um lençól franjado nas pontas pelos ratos...

* * *

Dez e dez. Marietta, acabrunhada, tomava a sôpa que o Quinquim fizera, com escalas pela pensão fronteira...

Elle estava mudo, mas um sorriso victorioso e mordaz corria-lhe nos labios.

Tótó chorava tristemente com o desprezo da sua dona...

Nesse instante sôa a campainha. Marietta corre a vêr quem é...

Entra um estafeta e dá-lhe uma chusma de telegrammas.

O Quinquim esconde-se, acanhado...

Marietta rasga nervosa os telegrammas e lê avidamente:

"Collega. — As "dôres" me accommet-

taram. Peço mil desculpas. Força maior. — *Amiga Luiza.*"

"Saudações. — Meu marido, á ultima hora, foi mordido por um cão damnado. Por isso não vou á reunião. — *Da correligionaria Annita.*"

"Não me foi possivel ir. Meu marido escondeu as suas roupas. Não quero deturpar o ideal nosso. — *Da collega Pulcheria.*"

Marietta não terminou a leitura.

Os telegrammas voaram em pedaços. Pouco depois a correspondencia teve a mesma sorte.

A causa tinha gorado.

O Quinquim, saboreando o jantar, num riso sarcastico, dizia:

No dia seguinte, Marietta costurava, com paciencia, uma ceroula do marido...

— Consolem-se comnosco...

* * *

No dia seguinte Marietta costurava com paciencia uma ceroula do marido...

A seus pés, Totó dormia reconfortado...

Rio, 14-916.

BORJITA DE ALMEIDA GOMES.

Secção Musical

AINDA NÃO TERMINAMOS O JULGAMENTO DO CONCURSO MUSICAL 1916

Quininha Magalhães — Ainda não podemos dizer quando será publicada sua polka "Estevinho". Ha muitas composições antes d'ella.

Alfredo Avella (S. Paulo) — Agradecido. Será publicada se não tiver muitos erros.

Luiz Paulo de Santa Isabel (Serraria) — A sua musica chegou depois de encerrada a inscripção para o concurso e não está nas condições do programma.

MAESTRO B. MÓL

Jocelyn de Souza Wanderley, professor normalista em Quatro Barras, Estado do Paraná

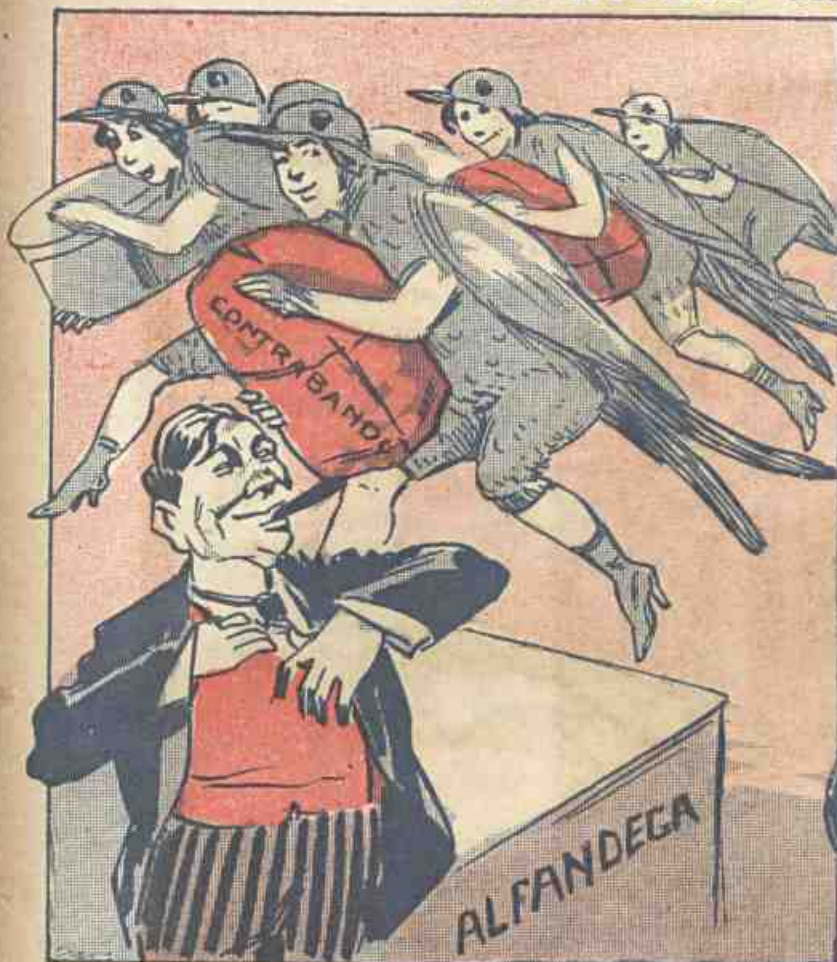
POMADA NACIONAL (para uso externo)

«Verdadeiramente monumental a conferencia do conselheiro Ruy Barbosa, na Faculdade de Direito de Buenos Aires. O embaixador do Brazil fallou durante tres horas e meia, sobre Problemas de Direito Internacional. O salão estava repleto de intellectuaes, estudantes e damas da mais alta sociedade. O auditorio sentiu-se electrisado pela fluencia do verbo e pelas ideias externadas pelo eminente brazileiro. —(*Dos telegrammas*)

O presidente:—Que hable el senor Don Ruy, sobre las tortuosidades del derecho! —**Ruy** (*desenrolando o papel*):—«A insigne honra com que hoje me confundis, não cahe na minha pessôa: só a póde receber dignamente a minha nação» (*Uma hora depois*) — «Os professores, os jornalistas, os tribunos são, hoje, os que semeiam a paz ou a guerra. (*Duas horas depois*)—«Se os tratados são trapos de papel, porque se consignam em papeis, trapos de papel, são contractos, porque todos em papel se escrevem... Entre os que destroem a lei e os que a observam não ha neutralidade admissivel. Neutralidade não quer dizer impassibilidade... (*Tres horas e meia depois*) — E quando o reino do espirito vier será pelo enlace da liberdade européa com a liberdade americana, numa communhão hostil á guerra e armada contra ella de garantias inquebrantaveis. *Zé povo argentino*: — Bravo! Muy bien! Muy bien! Es fenomenal un grand hombre, al mismo tiempo pequinito... pero compridito cuando habla...

TERMINAÇÃO DA GRÈVE NA HESPANHA

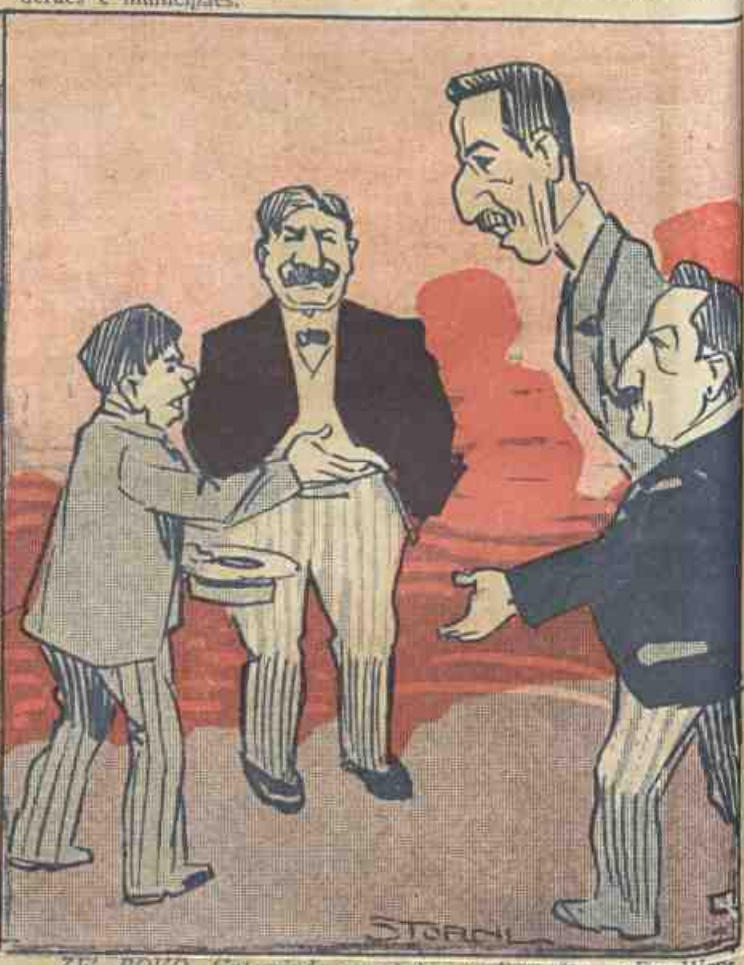
O Rei Affonso: — Caramba! Pero se yo no tengo medo de los toros, cuanto más de las vacas! No lo fueras tu, —caracoles! — yo te haceria avacalhar in tres tiempos y enquanto el diabo frega uno ojo!...

ABAIXO AS «ANDORINHAS» !

Eis as famosas "andorinhas" que tanto prejudicam o commercio honesto e regular, que paga impostos ! Passam os seus contrabandos na Alfandega, emquanto os despachantes fazem o seu *pé de alferes, arrastam a aza* e, sobreudo... fecham os olhos...

E é gato por lebre, que Deus te livre !

Depois accomodam-se em hoteis, em *apartements*, e, todas serigaitas, cheias de remelechos e cortezias, recebem uma chusma de freguezas, gente de alto cothurno a quem mostram a sua exposição de *nouvautés :de Pariz, dernier cri.* As freguezas cahem como patinhos, por verem vestidos, chapéus e perfumarias mais baratos do que nas casas de modas, que pagam um mundo de impostos federaes e municipaes.

Emquanto isso, os negociantes, nas lojas, não podendo concorrer com as "andorinhas", bocejam e apanham moscas...

ZE' POVO (para os consolar) : — Nesta terra é assim mesmo : as saias valem mais do que as calças... e como não ha quem governe, quem olhe para essas patifarias, o resultado é este mesmo... Mas, esperem, que eu ponho já a bocca no mundo !

ZE' POVO (intervindo sem papas na lingua) : — Dr. Wenceslau... Dr. Calogeras... Dr. Carlos Peixoto ! Os senhores, que são tão... doutores, andariam muito melhor, se, em vez de andarem atraz de impostos sobre carne sêcca, assucar, café, etc., tratassem de lançar impostos sobre as rendas, as sêdas e perfumarias que "andorinhas" contrabandeiam, lesando o commercio e o Thesouro.

CARLOS PEIXOTO : — Apoiado ! Mas é o diabo ! Oh! as mulheres... as mulheres...

GERADOR DA FORÇA
Especifico da neurasthenia

DYNAMOGENOL

Cura: Dores no estomago, Falta de appetite, Nervosismo, Hysterismo, Dores no peito, Anemia, Fraqueza nas pernas, Palpitações, Insomnia, Debilidade, Terrores nocturnos, Tuberculose.

Laboratorio: Pharmacia MARINHO
RUA SETE DE SETEMBRO N. 186
RIO DE JANEIRO

Remette-se pelo correio a quem enviar 7$000.

Restablece o Vigor Sexual em 48 Horas

A Nova Descoberta Scientifica Maravilhosa

O novo Tratamento Palmette é a descoberta scientifica de poder extraordinario. Mesmo em homens de edade avançada e impotentes durante muitos annos **tem producido vigor assombroso em 2 ou 3 dias.** Milhares de homens estão tentando resultados desastrosos, quando deixam varios condições sexuaes continuar, taes como emissões diarias e noturnas, timidez, abuso propio, perda de memoria e força de vontade, melancolia, perda de força sexual completa ou parcial, orgaõs encolhidos, falta de sencação, etc. Não se usam pillulas, pós, liquidos, unguentos ou aparelhos mechanicos. **Qualquer homem** que deseje obter força sexual maior do que possude agora, e todos aquelles que se sentem debilitados completa ou parcialmente, podem agora restablecer-se **rapidamente.** Manda o seu nome e endereço em uma carta, e pela volta de correio enviaremos detalles illustrados gratis. Escreva á **International Palmetto Company, 3050 Transportation Building, Chicago, Ill., E. U. A.**

Especifico Mac DOUGALL

Para Carneiros, Cavallos, Gado, etc.

O MAIS ECONOMICO — DE EFFEITO RAPIDO

Efficaz na cura da

Sarna, Carrapatos, Berne, Morrinha, Irritações, Manqueira, Bicheira, Feridas, etc., etc.

Estimula o crescimento da lã, augmentando-a em 20 °/。.

Pedidos e informações a Roberto Rochfort

RUA DO MERCADO, 49

Caixa 1911 — **Rio de Janeiro**

E' PROHIBIDO LER

A'QUELLES QUE DESFRUCTAM PRAZERES E GOZOS

AS TRES CHAVES DA FORTUNA

porque são a ultima palavra contra as infelicidades, desgraças, miserias, dissabores, desavenças e doenças.

Deseja inspirar confiança, vencer difficuldades, transformar vicios em virtudes, desgraças em venturas, captar carinhos e amor, dominar, conseguir o que desejar, e saber como se pode fazer uso dos assombrosos poderes pessoaes?

Procura os meios para não soffrer miserias, necessidades e dissabores?

Deseja ter valor e energia, assegurar exito em emprezas, gosar saude e saborear as emoções da ventura e da satisfação?

Peça o maravilhoso livro **As Tres Chaves da Fortuna**, franqueando a carta apenas com um sello de **200 réis** e dirigindo-a, pelo correio unicamente a

CASA "THE ASTER" Calle Ombú, 239
BUENOS AIRES—REPUBLICA ARGENTINA

Não se deve confundir nossa casa, de absoluta seriedade, com outras que se occupam de magia, magnetismo, occultismo, adivinhação, superstições, etc.

Deve escrever-nos com clareza o nome, residencia, direcção e Estado.

ORA, PIPOCAS!

Essa ideia de mandarem para as "Europicas" o marechal H. (Tres cruzinhas, Sr. typographo !) — Oh ! Sim ! — é perfeitamente de cabo de esquadra...

Não é possivel que seja do general Caetano... de Faria. Não cremos que o tivesse sido. O marechal H. (Outras tres, Sr. compositor !) a estudar os novos engenhos de guerra nos respectivos theatros... é comico.

Ouçamos o começo da sua descripção, por exemplo sobre os novos canhões-monstros dos allemães e dos alliados :

"Pega-se num buraco e vae-se pondo bronze derretido á volta, á volta... até ficar prompto o canhão."

E sobre os gazes asphyxiantes ou lacrimogeneos

Ouçamos :

"A coisa parece que talvez deva ser assim : bota-se no canudo polvora com muita fumaça, pello de gato bravo, pimenta, pós de mico e raspa de unha de defunto. Quando tudo está bem socado, pega-se numa seringa, bota-se o bico d'ella no ouvido da peça e empurra-se o cabo.

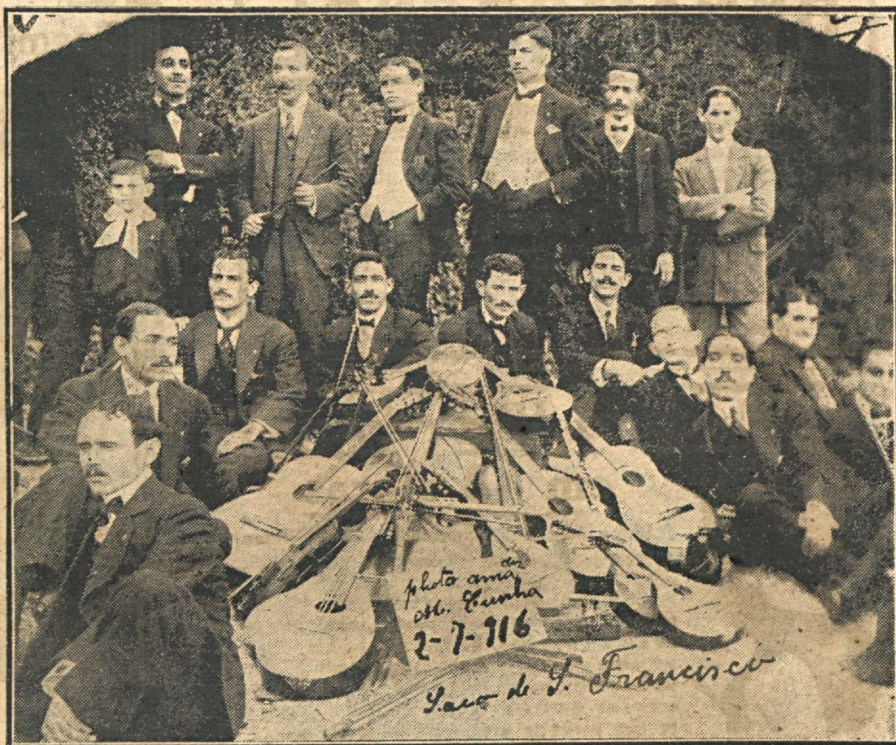
Quando o acido prussio penetra produz-se a fermentação e aquella gronga faz — puh ! Desgraçado de quem tomar com o resultado pela bocca, pelo nariz ou pelos olhos ! Não ha immunidades : o estado de sitio é fulminante !"

Sobre os novos submarinos, typo "Deutschland" :

"Não pude vêr, mas não *hai* duvida que são navios mercantes, pois têm a fórma de uma baleia, externa. tendo dentro da barriga um... armazem da esquina."

Ora, francamente, para ouvir cousas taes a proposito dos novos engenhos de guerra, mesmo de graça vae-nos sahir muito cara a commissão "inventada" para o marechal *Elle* (Dobre a parada, *seu* mestre !)

Muito mais decente e economico seria reformal-o com o soldo dobrado...

PASSEIO MUSICAL

A famosa Estudantina da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, em passeio ao Sacco de S. Francisco, um dos logares mais encantadores de Nictheroy

Recebemos e agradecemos : *Licções de Historia do Brazil*, para os alumnos das escolas primarias, por D. Esmeralda Masson de Azevedo, professora cathedratica, no Districto Federal. Dividido em duas partes, uma para o curso elementar e outra para os cursos médio e complementar, é um livrinho precioso, que satisfaz plenamente, pela noção exacta sobre os principaes pontos da historia patria, numa linguagem simples, correcta e clara.

Varios quadros e retratos illustram esta 2ª edição destinada certamente ao mais franco successo.

Nossos parabens á illustre e operosa cathedratica.

— *A Epopéa* — linda publicação mensal illustrada, de São Salvador — Bahia.

Excellente o n. 20.

— *Melianthos*, primeiro livro de versos de Christina Amaro de Medeiros, vibrante e já muito correcta poetisa da cidade do Rio Grande do Sul.

Mais de espaço transcreveremos alguma cousa d'esse bello livro de estréa, cuja luxuosa e nitida edição faz honra á officina graphica F. Anireassi.

O Binoculo—chistoso orgão critico, politico e noticioso, de Belém do Pará.

La Civilitá Latina — bello semanario da familia latina, no Estado de S. Paulo.

— *La Campana de Gracia* — faiscante semanario illustrado, de Barcelona.

— *A União* — o popular e excellente orgão do Centro da Bôa Imprensa, redigido pelo Dr. A. Felicio dos Santos.

CONTRA O IMPOSTO A' MISERIA!

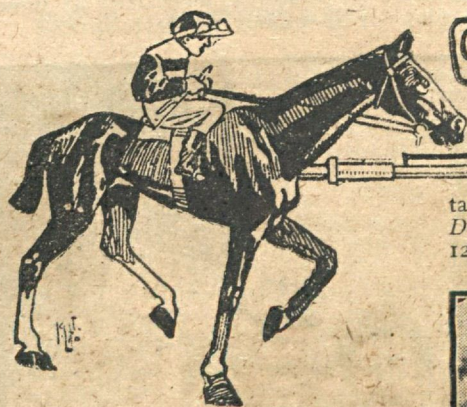
"Continúa em discussão no Conselho Municipal o projecto do imposto sobre os vendedores ambulantes de jornaes. Esse projeto está sendo muito mal recebido pelos directa e indirectamente attingidos". — *(Dos jornaes)*

OSORIO DE ALMEIDA : — Vamos, senhores, ao imposto sobre os vendedores de jornaes! Precisamos arranjar mais arame, que as cousas estão pretas! ZOROASTRO : — Pretissimas! No andar em que vão é capaz algum malvado de se lembrar de propôr a reducção nos nossos subsidios! LEITE RIBEIRO : — Que, por signal, já são uma miseria... CAMPOS SOBRINHO : — O que vale é que funccionamos o anno inteiro... E' um emprego suave, que não nos toma muito tempo... RABOEIRA : — Quasi não se tem que fazer, a não ser fitas... E, por fallar nisso : o imposto sobre os vendedores de jornaes é uma realidade necessaria! ERCOLE : — Per la madona, signori! Ventedori non gadanhato niente con la crise... VOLARDI : — Tutti carissimi...Compratori senza dinaro, senza niente! Piccoli vendetori apanhati molto sole, molta chuve p'ra guadagnari uno tostoni... E como é que lui vai pagare imposti?... GULLO : — Quanto guadagna cata indendende p'ra non apanhe chuve e sole e niente fare!... ZE' POVO : — Vocês têm razão! Esse imposto é uma "embromacioni" absurda! O Conselho não cuida da cidade, não ha hospitaes, um mundo de creanças vive ao abandono, a tuberculose mata gente como formiga, a alimentação publica é pessima, os generos falsificados, os graúdos pagam os impostos que querem, o Conselho só faz politicagem e os intendentes brigam ou fazem fitas; e no final da historia, "quem paga o pato?" UM PEQUENO VENDEDOR : — Noi! O tostone que nos mata a fome alimentará la vadiacione dos signori que dirigene este grongue! OS OUTROS VENDEDORES : — Cristo Santo! — Per la madona! — Porco, Dio! — Accidenti! — Fiol d'un can!

Fiau! Fiau! !!...

SPORTS

TURF..

JOCKEY-CLUB

O veterano Jockey-Club realizou domingo passado uma das suas mais importantes festas. D'ella fez parte o *Grande Dezeseis de Julho,* em 2.400 metros, de 12:000$000, reservado a animaes europêus de tres annos, e platinos e nacionaes de quatro annos. Ponta-Canet, montado pelo competente D. Suarez, foi o vencedor da importante prova, tendo percorrido a distancia em 157 2|5". Battery que foi a favorita e teve a direcção de Joaquim Coutinho, secundou o filho de Barsac, a meio corpo.

Os outros pareos foram bem disputados, tendo sido ganhos por Camelia (D. Vaz); Mont Blanc (I. Carneiro); Stromboli (Barroso); Marvellous (E. Rodriguez); Offaly (E. Rodriguez) e Marialva (A. Fernandez).

Pontet Canet, por Barsac e Pepina, do distincto "turfman" Sr. Cordovil Monteiro e montado pelo jockey Domingo Suarez, após a brilhante victoria do "Grande Premio 16 de Julho", domingo ultimo, no Jockey-Club.

O "team" do Bangú A. C., no jogo de domingo ultimo

FOOT-BALL

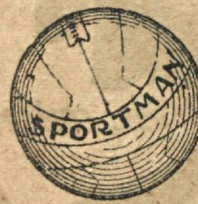
LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

Os seus ultimos "matches"

Realizaram-se sexta-feira penultima e no ultimo domingo, os seguintes "matches", de campeonato, entre clubs disputantes da 2ª divisão.

Dia 14 — Mangueira "versus" Villa Isabel. Segundos "teams": 1 a 1. Primeiros "teams": V. I. 2 a 0. (Este jogo foi suspenso, devido a invasão do campo).

Dia 16 — Carioca "versus" Boqueirão: Nos segundos e primeiros "teams", venceu o Carioca, pelos "scores" respectivamente de 4 a 1 e 5 a 2.

Palmeiras "versus" Cattete. Em ambos os "teams" venceu o Palmeiras; no segundo "team", foi-lhe feita a entrega dos pontos, e no jogo dos primeiros sahiu vencedor, pelo "score" de 2 a 1.

O "team" do S. Christovão A. C., que domingo passado empatou com o Bangú

MAIS VALE UM AMIGO NA PRAÇA...

"Os dous grupos politicos do Districto Federal, apresentam á senatoria o nome do Dr. Sabino Barroso." — *(Dos jornaes)*

SABINO (atrapalhado com os puxões) : — Oh ! senhores ! Tanta bondade !... Nunca pensei que fosse tão querido, para ser assim disputado...

IRINEU, ALCINDO e ZOROASTRO : — Venha p'ra cá ! — Você vale ouro ! E' só justiça que lhe fazemos...

THOMAZ DELFINO, SA' FREIRE e FLORIANO DE BRITO : — Para cá, "seu" Sabino ! Você foi sempre do nosso peito !

FRONTIN : — Isto é um escandalo ! Um homem que não é politico neste Districto...

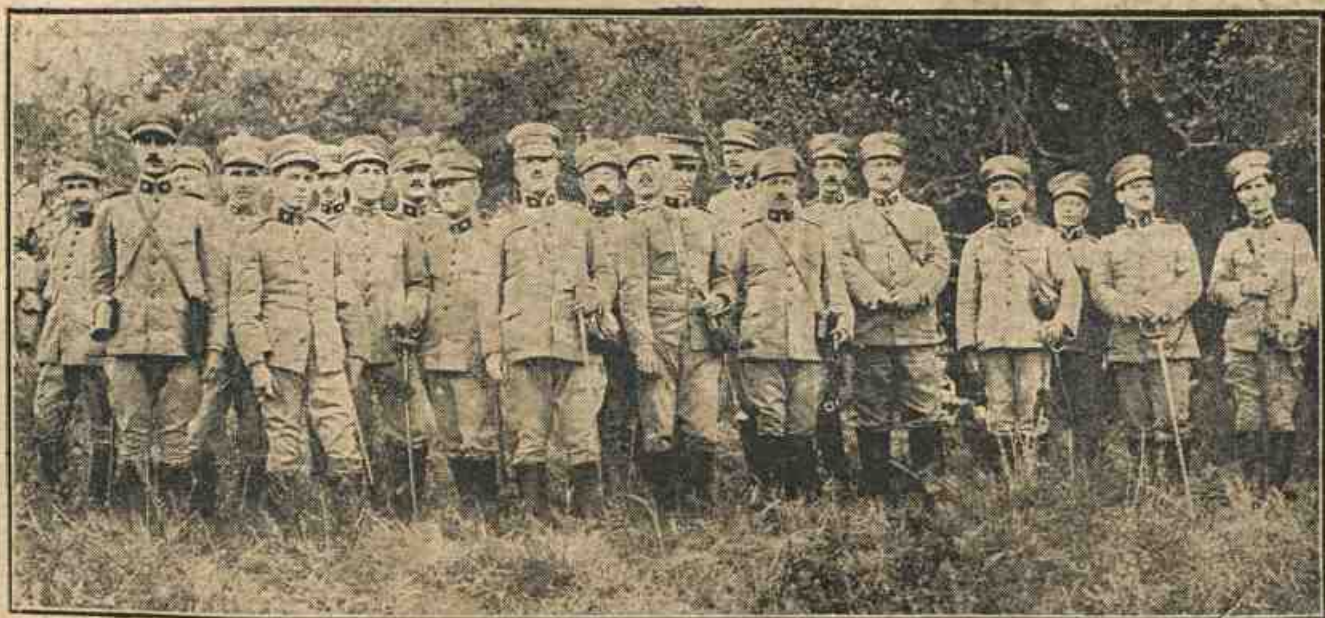
LOPES TROVÃO : — Um verdadeiro "empata"... Agora, então, que o meu nome estava na berra...

SAMPAIO FERRAZ : — Puxa, que já é caiporismo ! Nunca chega a minha vez...

ZE' POVO (para os descontentes) : — Coitados ! Ainda d'esta vez ficaram todos barrados, por não terem "amigos na praça"...

SABINO : — Pois sim ! Não fosse eu amigo do peito do presidente Wencesláu...

LOPES TROVÃO : — E dizer-se que foi para este avaccalhamento que eu préguei a Republica !...

ASPECTOS MARCIAES

A correcta officialidade do luzido Regimento de Segurança, do Paraná, após um brilhante exercicio no Bairro Alto, em 11 de Junho do corrente anno.

EDUCAÇÃO CIVICA

Festa do "14 de Julho" na Escola Tiradentes : a mesa directora da sessão civica, presidida pelo Dr. Afranio Peixoto, director da instrucção municipal

Os alumnos da Escola Tiradentes que, durante a sessão commemorativa, receberam os premios de applicação

A MENTIRA

Não sei porque, meu Deus, ha pessôas sectarias de tudo quanto respeita á hypocrisia !

Fugir da limpidez da Verdade, procurando o recanto escuro da Mentira, cujo resultado é um sério prejuizo moral, quando não occasiona a derrota completa do individuo ! Mentir é dizer o contrario do que se vê, ou do que se pensa, e, ás vezes, cousas puramente ideiaes, imaginarias, verdadeiros productos de uma alma que habita as regiões dos sonhos irrealizaveis... — Lêda Soledade (Bahia, 1—6—1916)

*

A quem me comprehender :

A tarde morria no poente...

Nessa hora tão doce e tão triste, hora das Ave-Marias, eu, me entregava, pensativa, ás recordações saudosas dos tempos idos, povoava o cerebro de doces visões da minha infancia, essa quadra florida tão cheia de encantos e de folguedos innocentes...

Depois, afugentava essas recordações infantis, volvia os pensamentos para os primeiros annos da minha mocidade, tempo feliz, quadra dos amôres das doces illusões e esperanças... Mas só encontrei desillusões e soffrimento.

Horas interminaveis fiquei assim, pensativa, revivendo essas doces e crueis illusões, que o meu torturado coração soffreu e soffre constantemente... por tua causa.

Com seu manto prateado a lua desprendia os seus bellos raios sobre a terra. Vesper ha muito brilhava no firmamento recamado de estrellas.

Anoitecia... — Nancy Rosa (Braz, S. Paulo)

*

Aos distinctos clinicos e bons amigos Dr. Fróes e Sinhazinha :

Assim como as joias preciosas são guardadas, com todo o zelo, nos escrinios que lhes são proprios, as acções e beneficios praticados pelas pessôas dedicadas e prestaveis, devem tambem ser depositados, carinhosamente, em um cofre sagrado, que é — o coração reconhecido, tendo por emblema esta palavra — Gratidão. — Nina Dolora (Jaqueira de Nazareth, Bahia)

*

A quem me entender :

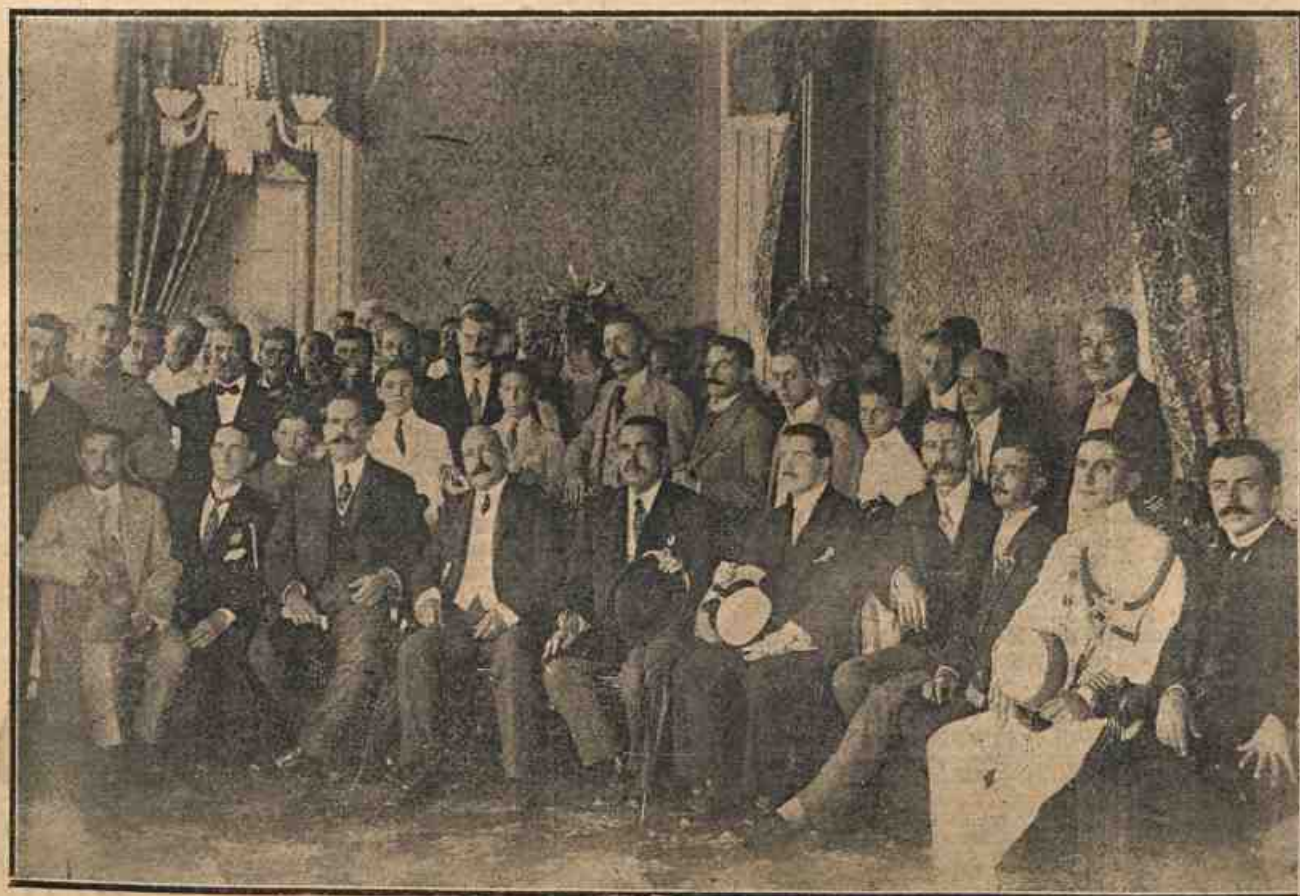
E' ignorancia ou falta de educação (ou as duas cousas juntas), um individuo qualquer escrever cartas impertinentes ou insultuosas á que diz ser " a eleita de seu coração"... — Maria Thereza (Rio)

Está conforme — LA BLONDE

O ROUBO DOS 140 CONTOS: INQUIRITO PRETO

"Apezar de ter prendido muitos, a policia ainda não descobriu o "preto" que ha dias assáltou um capitalista, em plena rua, e lhe roubou cento e quarenta contos de réis, com que o roubado ia fazer avultados pagamentos." — (*Dos jornaes*).

O DELEGADO : — Algum de vocês teria ficado, por descuido, com os 140 contos do homem ?
UM DOS PRETOS : — Quá, senhô delegado-se! Se fosse ieu o felizardo-se, mandava que mi perguntassem isso lá no meu casa e aindas pagava a janta ao commissario, se, á escorta tuda, e inté era capais di hospedá us collega, durante-se tudo o inquerto...

REMINISCENCIAS BAHIANAS

Visita do Dr. J. J. Seabra, quando governador da Bahia, á linda cidade de Ilhéos :—S. Ex. no salão nobre do Conselho Municipal, sentado entre os intendentes.

AS GRANDES DATAS DA CIVILISAÇÃO

Sessão do Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro, em homenagem ao "14 de Julho": — um aspecto da assistencia que ouviu os discursos commemorativos da grande data universal.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 15 de Julho corrente, fez-se o sorteio da edição n. 720 d'*O Malho* do 1º d'este mesmo mez.

O numero premiado foi 49.954. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

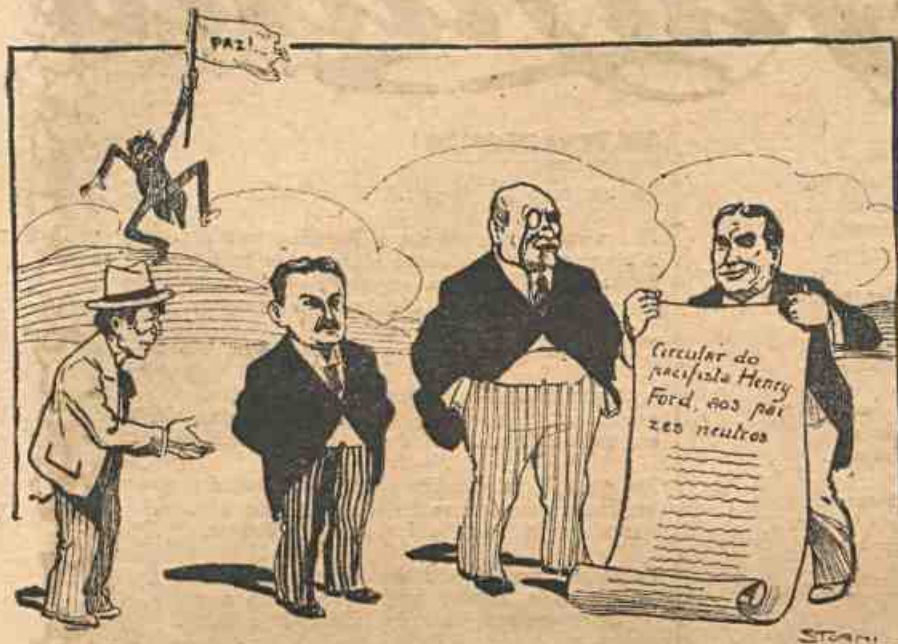
49954	100$000	49953	20$000
49955	50$000	49952	20$000
49956	50$000	49951	20$000
49957	20$000	49950	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 721, de 8 d'ese mez de Julho, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d' *O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

Simplicio experimentou um grande desgosto com a morte de sua mulher. Como havia vinte e quaro horas que não ingeria qualquer alimento, a fome começou a morder-lhe as entranhas. Simplicio decide-se a ir ao mais proximo restaurant.

— Amigo, diz elle ao criado perdi minha mulher; dá-me o que é costume comer-se nestas tristes circumstancias.

MAIS UM LOUCO

"O ministro interino das Relações Exteriores enviou á Camara dos Deputados a circular de Henry Ford sobre a conferencia realizada em Stockolmo em que se decidiu convidar os paizes neutros e promover a paz entre as nações em guerra". — (*Dos jornaes*)

SOUZA DANTAS : — Cá está o papel, convidando o Brasil a fazer um papelão !

LEÃO VELLOSO : — E' isso mesmo ! Esse tal Ford está louquinho da Silva... Essa idéia de promover a paz só mesmo de maluco...

CELSO BAYMA : — E a Camara, com certeza, vae ouvir o Juliano Moreira...

ZE' POVO : — Pois, olhem : eu não me admiro se a Camara tomar a cousa ao sério e se metter nessa alhada... Alli dentro ha muito pouca gente de juizo...

LEÃO VELLOSO : — Alli dentro só, não ! Quem é que tem juizo nesta terra ?...

ZE' : — Dou as mãos á palmatoria : todos nós estamos provando que ninguem tem siso...

MADRIGAL

Não sei que trago n'alma des o dia
Que teu olhar me déste,
Cheio de encantos, cheio de harmonia,
— Olhar azul celeste.

Trago um thesouro, trago um paraiso
De ameno côro de anjos,
Trazendo teu olhar e teu sorriso
— Sorriso dos archanjos...

Nas azas da illusão eu vou subindo,
Buscando em sonho a gloria
E teu sorriso casto e o olhar infindo
Carrego-os na memoria.

Mas, volto e tenho esse ideal desfeito
Em ancias sepulcraes ;
E a instigar as maguas em meu peito
Um sonho e nada mais.

S. Paulo, Fevereiro 915

Arlindo Barbosa

MOTIVO PHILOSOPHICO

Sobre o pensamento publicado n'*O Malho* n. 717, pela eminente pensadora Wanda Ramos :

— Socrates era um sabio ?

Certamente, mui certamente que elle era um sabio. E a nobre pensadora, a despeito de sua cerebração magnifica e pujante, de maneira tão formosa stereotypada em tantas lucubrações de escól, teve a fraqueza de vacillar se Socrates era ou não um sabio.

Era um sabio, sim, aquelle que adoptou a gloriosa sentença. "Nosce te ipsum", era um sabio o filho de Sophronisco, e um sabio convicto da grandeza sumptuosa de sua luz, ainda mesmo na hora extrema de beber, gotta a gotta, o calice da cicuta fatal.

Ser sabio, como quer a egregia pensadora, é ser scientista : "E que é que elle poderia saber, se no seu tempo o estudo das sciencias era considerado como um crime de sacrilegio, uma profanação ?"

Tal idéia refuto. O sabio é não mais que o desbravador do incognito, o garimpeiro da verdade latente, secundado pela fouce da analyse, pela peneira da razão, tal que não é o scientista.

O que elle busca ou procura colher é a verdade que se liga á alma ou aos seus attributos; elle anhela saber o que se refere ao lado espiritual do homem é do principio e fim das cousas; ao passo que o scientista não passa de um decifrador de enigmas positivos, um desenvolvedor de theoremas menos que espirituaes ou metaphysicos.

Em conclusão : o sabio só póde ser o philosopho das generalidades super positivas e o scientista o philosopho das minucias concretas e tangiveis. Este, o seu fito é procurar o ideal na vida phisica e aquelle o seu ideal é encontrar a felicidade na verdade da existencia espiritual. — Rio, 11—6—916—Olegario de Magalhães.

A quem amo :

O amôr, quando sincero, é a mimosa e odorifera flôrsinha que nos embalsama a existencia, e que o tempo, esse grande destruidor que tudo alcança e consome, não poderá estirpar do coração ! — X. da Silveira Bulcão

Está conforme C. P.

Henrique Schaeffer, habilissimo official esmaltador da Fundição Indigena, d'esta capital e residente em Petropolis, de onde nos remetteu o retrato com expressiva gentileza.

Via-Lactea

CONTRASTES

Ha de espalhar-se o écho dos meus brados
Pelas floridas curvas dos caminhos...
Onde ha suspiros, beijos perfumados,
Com duros cardos e crueis espinhos.

Hão de vibrar meus versos pelos prados
Na flacidez harmonica dos ninhos...
Reproduzindo sonhos decantados
Na elevação da voz dos passarinhos.

— Meu coração da mente não faz parte,
Quando avalio um canto de sereia,
Uma blasphemia disfarçada n'arte...

Pois quando escuto a voz que me alanceia,
Se minha bocca diz que devo odiar-te,
Minha alma affirma que jámais te odeia!

6 — 916

Dolores Só

ANTE UMA ESTRELLA

Meu estro vibra, ardendo em febre; e, abstrato embora,
Sinto, ao ver-te surgir radiosamente altiva,
Vivo o influxo de Deus, a alma do cosmos viva,
Ovante o coração em ancias de plethora...

Tu'alma, anjo da luz, ás podridões esquiva,
Fulge no mundo atrós, com resplendor de aurora,
E, assim como na flôr o effluvio olente mora,
Ha nella o amôr que induz minh'alma sensitiva!

Grande, levas-me aos céus por entre affagos de azas!
Immerso nesse amôr intenso, em que me abrazas,
Nada tem para mim o teu ideal condão...

Mulher! Ao teu olhar o meu querer se inclina!
E's a essencia do Bem, transplantada e divina,
A estrella que me attrâe ás leis da Perfeição!

Campina Grande, Parahyba.

Mauro Luna (1).

(*Chrysolithas*, inédito).

(1) E não *Senna*, como já sahiu duas vezes, por equivoco.

TALVEZ...

II

Ao vibrante D. Paulo (*Realengo*):

Talvez—duvida atrós que a mente embriaga!
Doce embaraço que a esperança implanta
No amôr mais puro como ideia vaga
De sonho d'ouro que a existencia encanta!

Embora aspire a idealidade santa
A' luz da gloria que o porvir affaga:
Não sinto n'alma o que o fulgor supplanta,
Nem sinto a força, que o terror esmaga.

Entretanto, a scismar, meu genio insano
Atira-se ao furor do desengano,
Ante a firmeza d'esse amôr medonho...

E, quem sabe? Talvez, cruel sentença,
Na incerteza em que vivo e na descrença
Ao nada volte o que viveu num sonho.

Magalhães Junior.

SALVE 14 DE JULHO!

Ao vero philologo A. d'Arcanchy:

Dos vivos, cemiterio era a Bastilha, outr'ora.
A's vezes por capricho e muitas sem motivo,
ficava um cidadão lá sepultado-vivo ,
exposto da má sorte á garra que apavora.

Torturas mil, sem par, — Qeum é que isto hoje ignora?
passavam gerações naquelle antro nocivo,
e essa outra inquisição imposta a um povo altivo,
era uma affronta real da Independencia á aurora.

Foi quando, Desmoulins e Danton, d'entre o povo,
surgiram com seu verbo incandescente e novo,
levando-o da Bastilha á destruição intacta.

Como nas multidões é que a potencia medra,
derruiram-na, afinal, sem medo, pedra a pedra,
erguendo em seu logar da Liberdade a data!

Rio, Julho de 1916

De Castro e Souza

PALAVRAS AO MAR

Eu te venero ó mar, monstro jámais vencido!
Gosto de vêr-te assim, orgulhoso, arrogante,
Erguendo para o céu num querulo bramido,
O soturno clamôr da vaga sussurrante...

Amo-te, velho mar; não timido e opprimido
Quando a alva praia vens afagar soluçante...
Mas altivo e feroz sacudindo atrevido,
Os glaucos vagalhões d'essa juba fluctuante!

E que mysterio tens no recondito da alma,
Que ora te faz rugir colerico e fremente,
Ora te faz quedar em bonançosa calma?

Porque fremes assim, de encontro ás verdes ilhas,
Revoltado, a chorar, desesperadoramente,
Nesse pélago azul de tantas maravilhas?

S. Paulo

Allegretti Filho

SUPPLICA

(IMPROVISO INÉDITO)

Senhor Deus! se esta vida é um sonho apenas,
Se além d'esta, outra vida nos espera,
Vida eterna e real — sem mais chiméra,
Vida bella e feliz — livre de penas,

Onde reina constante a primavera
Ao perfume das brancas açucenas,
Onde o homem ao trabalho não condemnas,
Nem á dôr que minh'alma dilacera,

Onde o pranto transforma-se no riso,
A ventura em estado permanente,
A vida num completo paraiso...

Manda Senhor, que eu feche brevemente
Os meus olhos ao sol, e num sorriso
Me transporte ao teu Ser Omnipotente!

Março de 1877

Leopoldo da Franca Amaral (1)

(1) Militar e poeta sergipano.

1916

4.º Torneio—Julho e Agosto

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 105

1—3—Na musica e no estudo do abcedario está toda minha lida.

Ildefonso do Nascimento (Campo Grande, Recife)

2—2—Albino quer moeda? Ora sêbo!...

Isis (Jundiahy)

1—2—O Zacharias tem uma predilecção pelo lindo nome de Isabel.

José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis)

Ao compadre Manuel Flôr:

1—1—1—Aqui, não; é alli que se usa na musica este compasso quasi silencioso.

José Barretto (Parahyba)

Ao collega Edmundo Lyrial:

2—2—O resto, se receber, é o que vou preferir.

J. Dantas (Pau d'Alho)

Ao In-ditoso, em retribuição:

1—3—O infortunio do engraçado provém de ser descortez com as damas.

Jacobita (Jacobina)

Ao Paraedes Thaliense:

1—1—1—O rancôr que tenho, quando ando na China, é de vêr todas as pessoas vestidas d'este tecido.

Jorge V (Belém)

2—2—Está claro que é por ser homem de bom gosto, que elle só come pero!...

Joaquim Tres (S. Paulo)

2—1—Um passaro, com certeza, entra em qualquer fortaleza.

Laurita

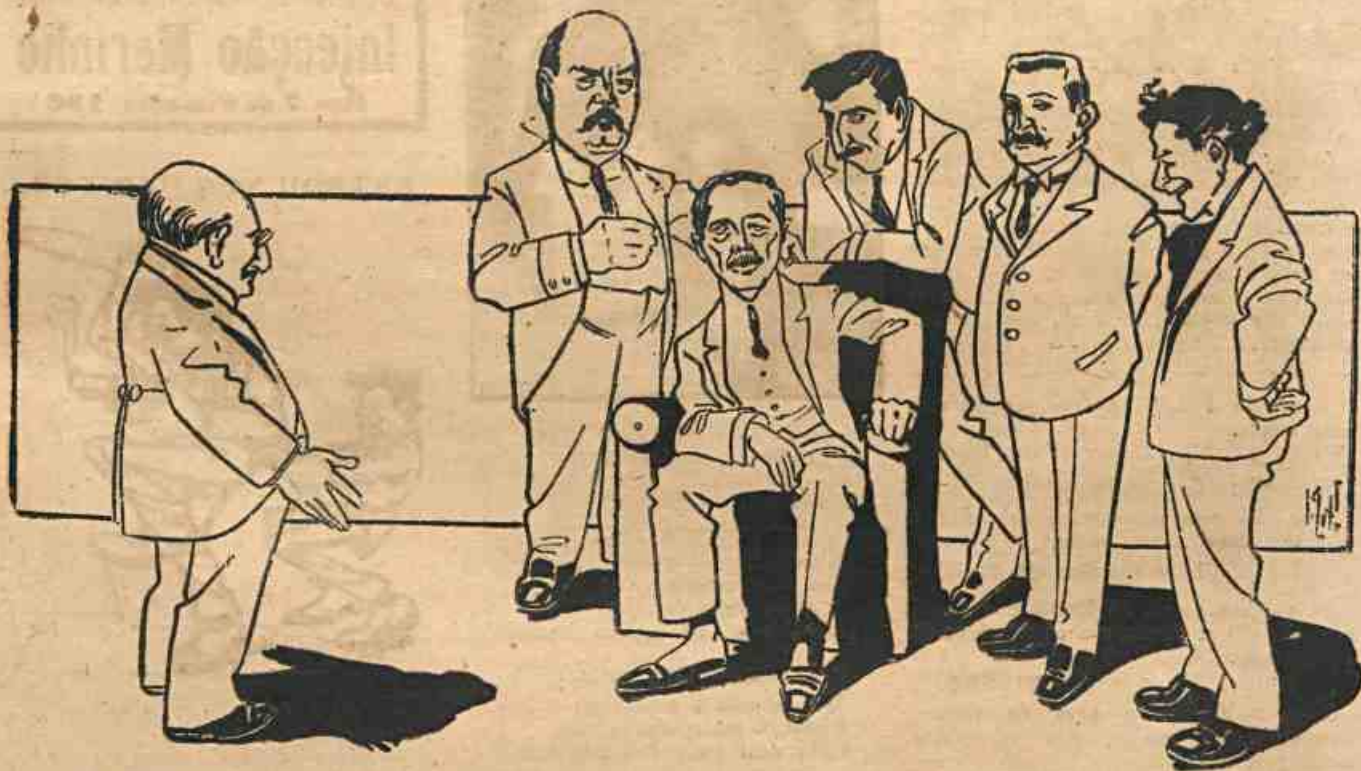
2—2—Com aspereza corre a embarcação.

K. D. T. (Estado do Rio)

2—1—No bosque o animal mordeu o vadio

Kromprinz (Belém)

JUSTIÇA CONTRA MANDATARIOS

"A Commissão de Finanças da Camara, tendo em vista que varios ministros do quatriennio passado gastaram mil e tantos contos, sem autorização legislativa — gastos a que o Tribunal de Contas negou os respectivos creditos — resolveu mandar processar os ministros responsaveis." — (*Dos jornaes*).

GALEÃO CARVALHAL: — Uma pouca vergonha, que o Justiniano Serpa fez muito bem salientar! Gastar dinheiro a rôdo, sem que o Poder Legislativo désse licença!...

CARLOS PEIXOTO: — Nem ao menos pela escapatoria dos creditos extraordinarios ou das verbas eventuaes...

CINCINATO BRAGA: — Uma grossa bandalheira! Uma impudencia propria do paiz da irresponsabilidade...

ANTONIO CARLOS: — Tal qual! Mas, que fazer? Vote-se o dinheiro para pagar os credores e arrume-se um processo nas costas... dos ministros!

"ELLE": — Muito obrigado, meus senhores! (á parte) Escapei de bôas...

ZE' POVO: — Escapaste?... Pois olha: foste o principal e unico responsavel... E deixa estar que, mais dia, menos dia, elles se lembrarão tambem de ti...

A CRISE DO PAPEL E O "DITO" DE URSO...

"Agora, que a crise do papel chegou ao extremo, é que se falla em providencias para a attenuar de qualquer fórma."

(*Das nossas notas*)

DUNSCHES DE ABRANCHES: — *Pela parte que me toca, como ex-jornalista e actual deputado, apresentei uma emenda salvadora: o papel para jornaes e revistas só pagará direitos de expediente!*

WENCESLA'U: — *E' um expediente como outro qualquer, mas não resolve o problema....*

DR. FEREÑER: — *Melhor seria auxiliar-se a fabricação do papel no Paraná! Temos lá uma fabrica de "primo cartello"...*

WENCESLA'U: — *Bem: já dous expedientes, mas...*

ZE' POVO: — *...mas a cousa é esta: depois da casa roubada é que estamos pondo trancas na porta! Estes e outros problemas não se resolvem á queima roupa e já podiam estar resolvidos se nesta terra se cuidasse de outra cousa que não fosse politicagem.... O resultado é este papel... de urso, que estamos fazendo:..*

1—2—No Piauhy vendem por 32 réis esta fructa.

Kaizer (Entre Rios)

Ao collega Cacoco Barretto:

2—1—Só com o chambre da velha é que elle entra em combate.

Lord Windsor (S. Paulo)

2—1—Uma vespa do Brazil é o signal com que alli se distinguem os membros da conspiração.

Lace (Magé)

2—1—1—Regulei a nota do Cicero, porque, quem ensina, tem verdadeiro amôr pela arte.

Lima (Araxá)

CHARADA SYNCOPADA 106

3—2—Com a planta entoei o hymno.

Innupto Souza (Monte Alegre)

METAGRAMMA 107

(Varia a quarta)

5—2—Tenho uma costella muito fragil.

Job Vial

CHARADA ANTONYMICA 108

1—1—Venha acompanhado d'esta constellação.

Licteur

ENIGMAS CHARADISTICOS
109 e 110

Aos eximios charadistas V. Pereira e A. Chacon:

Este enigma que aqui vêdes
Muito de mais resumido,
Tem apenas tres lettrinhas,
Por isso é bem preferido.

Samuel de Oliveira Telles, eximio caçador, residente em Laranjeiras — Sergipe — "posando" especialmente para "O Malho".

A's direitas, ás avessas,
Sou licôr embriagante;
A quem antes decifrar
Dar-lh'o-hei no mesmo instante.

Sou tambem bella cidade;
Mas tirando a consoante,
Ficam, á parte, alguns rios,
Cada qual mais deslumbrante.

Um é alli d'essa Hollanda,
Nas aguas retrata Deus
França, Suissa e mais Russia
Outros têm e... basta!... Adeus!...

J. de Oliveira (Curraes Novos)

Ao Elmano Queiroz

Este enigma apresento,
Como o x d'esta meada,
Muito livre de talento,
Vale pouco mais que nada.

Prima prima é derradeira
P'ra quem souber procurar;
Não precisa de canceira,
Nem é cousa de pasmar.

E' quinta lettra segunda
Numa classe singular,
Quem no todo não se *afunda*
Não a póde decifrar.

E' a minha ultima, a primeira,
Agora é que a cousa foi;
Não sou parente de freira,
Nem camarada de boi.

Para entrar neste scenario
Com um aspecto de vida,
Só buscando ao diccionario
Uma planta conhecida.

Joãozinho H. Rodrigues (Belém, Pará)

CHARADA ANTIGA 111

Aos collegas J. Dantas, J. Amil e Pa palvo:

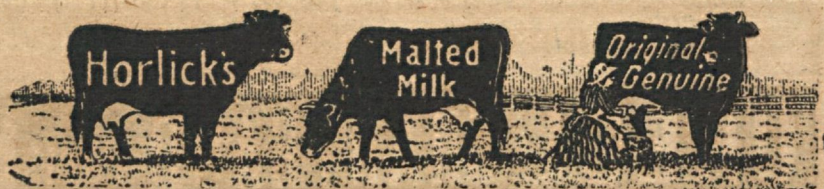
Surge a aurora no oriente—2
Illuminando a campina;

ENTROU NOS HABITOS...

— *Pelo amôr de Deus! Que vaes fazer, desgraçado?!...*

— *Deixa-me! Vou matar alguem!*

— *?!?...*

— *Pois não vês que o Rio habituou-se agora a ter uma duzia de crimes barbaros por semana?! Como ainda falta um para completar a duzia — deixa-me! — vou "ajudar a estatistica"!...*

Assim, sim!

"Houve ha dias, na Associação Commercial, uma grande reunião, conjuncta, das directorias d'essa instituição, da Sociedade Nacional de Agricultura, Centro Industrial, Club de Engenharia, Centro do Commercio de Café, Federação das Associações Commerciaes, Associação dos Empregados no Commercio e outras, para se estudar a proposta orçamentaria do governo, no sentido de defesa dos interesses das classes conservadoras." — (*Dos jornaes*).

PEREIRA LIMA : — Senhores! Precisamos concertar esta joça orçamentaria! Isto vae muito mal e a politica só falla em novos impostos... PAULO DE FRONTIN : — E' a ladainha de todos os nossos economistas... JULIO OTTONI : — E apezar d'isso, o "deficit" continúa maior que o nariz do Carlos Peixoto... MIGUEL CALMON : — Nada de novos impostos antes dos ultimos cortes nas despezas... OSORIO DE ALMEIDA : — Metter a Despeza dentro da Receita é tentar metter a Sé dentro da Misericordia... AUGUSTO RAMOS : — Precisamos tambem do credito agricola! Sem isso não vamos lá das pernas... SAMPAIO CORRÊA : — E um cabresto no cambio para este não ficar aos pinotes, roubando todas as nossas economias...

ZE' POVO :—Bôas fallas, senhores! Tratemos de fiscalisar a acção do governo e do Congresso, evitando os absurdos! Até agora, temos deixado correr o marfim e d'ahi o terem mettido os dentes em tudo e estarmos nesta desgraceira, sem eira nem beira, nem ramo de figueira!...

Pelos campos mansamente
Corre agua crystallina — 2

As bonitas raparigas
Sorridentes, feiticeiras,
Em caminho dos canteiros
Vão risonhas, prazenteiras;

E os alegres lavradores
Do sertão Parahybano
Vão todos, caros collegas,
Ao lutar quotidiano.

J. F. Véras (Parahyba)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 112

(*Ao Kronprinz Mileno Lima*) :

3—Eu sei d'um *homem* que ignora
O valor de uma colher!...
Mas sabe bem onde mora
A caçarola que quer.

Jabés de Galaad (Belém)

CHARADA NEO-BISADA 113

2—3—LA' este instrumento, entre os musulmanos, é arma de supplicio.

Jean d'Az

ANAGRAMMAS 114 e 115

5—2—Quando o *capital* é pequeno, num instante se *esvoaça*.

5—2—Joguei na cabra, deu a cobra.

Jaboty (Santos)

PERGUNTAS ENIGMATICAS
116 a 119

O grande Ziska, no seculo XIV, tentou, no Yemen, fabricar, (fiando canhamo), uma véste protectora para os martyres da Turquia.

Onde é que está o instrumento de supplicio ?

Leamsi (Santo Amaro)

Ai! ai!... quem me dará meios para ser um passaro e hoje pousar sobre teus seios ?...

Onde está o fio ?

Jurity (Catende)

O Kaizer dirige magnificamente o seu povo.

Onde está o meio ?

J. Reis (Páu d'Alho)

Na casa do enfermo entrou um medico
Qual o seu estado ?

Labinna Oriebir (Recife)

AVISO

Os prazos terminarão : a 5, 10, 16, 18, 20 e 30 de Agosto proximo, e a 4 de Setembro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas

O LLOYD COM LEME «DOURADO»

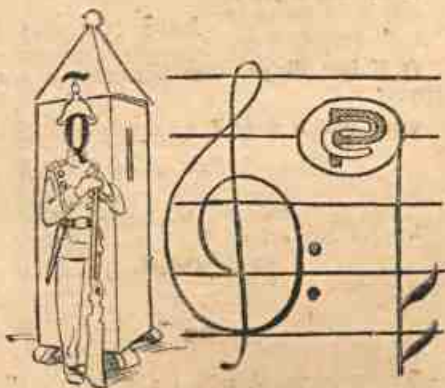
"Causou a melhor impressão o relatorio annual do Lloyd Brazileiro, accusando a maxima regularidade no seu funccionamento e um lucro liquido de quatro mil e tantos contos de reis." — (*Dos jornaes*).

SERVULO DOURADO : — Obrigado! Não mereço tanta bondade de V. Ex.!

ZE' POVO : — Merece, sim senhor! E eu tambem o felicito pelo seu relatorio, em que se verifica o estado de ordem e prosperidade do Lloyd Brazileiro. (para o Wencesláu) : E isso prova que o nosso grande mal tem sido arranjar logares para os homens e não homens para os logares... Estivesse no Lloyd algum doutor politico e aquillo seria uma mixordia e uma miseria! Puzeram lá um homem que tem a virtude de entender do riscado e tudo anda direito, na linha! A empreza satisfaz a sua missão e produz ouro em penca...

WENCESLAU : — Não admira isso, desde que o director é Dourado...

São nossos agentes exclusivos para os Estados Unidos e Canadá a «International Advertising Company». — Park Row Building, New York — U. S. A.

ENIGMA PITTORESCO 120

Pedro Fonselha Ramalho (Jacarehy)

ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy, até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 713 :

Ns. 31 — Estouvada; 32 — Milagre; 33 — Cacographia; 34 — Manilha; 35 — Exposição; 36 — Araribá; 37 — Libello; 38 — Geropiga; 39 — Plicado; 40 — Passamento; 41 — Extravagantemente; 42 — Coitado; 43 — Amargoso; 44 — Passo, passa; 45 — Galgo, galga; 46 — Baio, abio, boia; 47 — Pedaço (p d'aço); 48 — Pantalcão; 49 — Semsaborão; 50 — Esgargalar; 51 — Evra, era; 52 — Alferce, alce; 53 — Picancilha, pilha; 54 — Ramiro, raro; 55 — Rita, rota; 56 — Doito, doilo; 57 — Iva, uva, ava, Eva; 58 — (*Errada*); 59 — (*Errada*); 60 — Nem sabbado sem sol, nem moça sem amôr.

DECIFRADORES

Do n. 713 :

D. Ravib, Octavio Brito, Mineirinha, Tachy Nê, Arch'angelus, Alexis Ribas, Fantomas, Fantoches, Ralbac, Marujinho, Dr. Asneira, Astréa, Poilu, Rochefort, Valete de Espadas (Minas), Vampiro, Pygmeu, Dr. Kean, (Taubaté), Roldão (Guaratinguetá), Rigoleto, Plebeu, 28 pontos cada um; P. Ramalho (Jacarehy), 26; Paulo Martins (Jacarehy), 25; Rob, 24; Guida (Bello Horizonte), Romeu SenJulieta (S. Paulo), 23 cada um; Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), Tarugo (S. Paulo), 22 cada um; Siltares (Belém), Beljova (Santos), 20 cada um; G. U., Quasimodo, Antonio Carlos, 19 cada um; Alda (Santos), Alcion (idem), 18 cada um; Isis (Jundiahy), Solon Amancio de Lima (Belém), Paraedes Taliense (Pedreira), Lord Byron (Natal), Zeve (Santos), Joaquim Tres (S. Paulo), 17 cada um; Jaboty (Santos), Nha Candoca (S. Paulo), Royal de Beaurevéres, Hendrickzoon, Mystica, 16 cada um; Texas Jack (Belém), Lord Windsor (São Paulo), 15 cada um; Canico (Espirito Santo), Aurea Lion (Bahia), 14 cada

Camillo A. de Barros, zeloso e benquisto auxiliar da casa commercial Vicente Anastacio, de Aquidauana — Estado de Matto Grosso.

ALBUM CATHARINENSE

João Gonçalves Melchiades de Souza, nosso sympathico leitor, residente em Florianopolis, onde é muito estimado.

FAÇANHAS... SUBMARINAS

O GUARDA : — Credo! Um submarino... subterraneo ?!...

O GATUNO : — Não tenha medo, que eu não estou armado... Foi o "bloqueio" que me obrigou a sahir á "ingleza" quando fazia um "raid" nos esgotos... Sou "mercante" de canos de chumbo...

O GUARDA : — Então, trouxeste ao menos uma "mensagem" ao chefe ?

O GATUNO : — Sim... um mandado de prisão...

OS ESCANDALOS DA CENTRAL : NA CAUDA E' QUE ESTA' O VENENO

"Depois de publicada a "defesa" do director da Central, partiu elle para os Estados do Sul, a estudar o negocio do carvão de pedra nacional". — (*Das nossas notas*)

WENCESLAU E TAVARES DE LYRA: — Ah! isso é que não! Sem defesa o director da Central não partia... Que haviam de dizer de nós os accusadores?

ARROJADO: — Então? Venci ou não venci a campanha diffamatoria? Commigo é nove! E agora, toca a fazer a figuração carbonifera!...

RIBEIRO JUNQUEIRA: — A minha defesa foi de escacha!

ZE' POVO: — Ahn!... O senhor tambem se pavoneia com a tal defesa?!... Pois, então, fique sabendo que a respeito da Central eu tenho esta opinião fixa: aquillo tem caveira de burro! E' sempre com algum fundamento que as accusações cahem a fundo sobre os directores... Com todo o seu arrojo o Arrojado não deixou de se metter em funduras com os parentes fornecedores... Por mais que elle se pavoneie com a "defesa", eu não posso deixar de vêr um "rabo de palha" na cauda do pavão...

FESTANÇAS... DENTE DE COELHO

"Ao regressar da Argentina o embaixador Ruy Barbosa será recebido com festas excepcionaes". — (*Dos jornaes*)

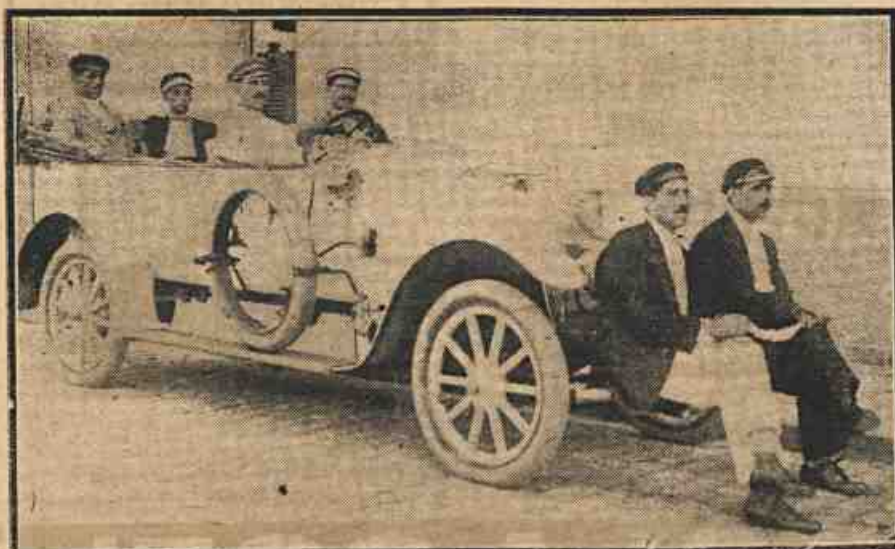
ZE': — Hum!... Essas grandes festas ao Ruy estão me cheirando a... outra cousa...

ALCINDO GUANABARA: — Sim... é natural... Estamos na hora da escolha da successão...

IRINEU: — E não tardam as festas ao Rodrigues Alves...

BERNARDO MONTEIRO: — Ora, qual! Vocês ouvem cantar o gallo mas não sabem onde...

ZE': — Póde ser... Mas, pelo sim, pelo não... jógo tudo no cavanhaque paulista...

O «MALHO» EM SANTOS

"Chauffeurs" da cidade de Santos — S. Paulo. A contar da esquerda: Manuel Lourenço, Genaro Ventura, Arthur de Jesus, Joaquim Nogueira, Francisco Gonzalez e Alberto Mendes — todos nossos assiduos leitores.

ERRATA

No n. 722 ha alguns enganos que vamos corrigir neste momento.

E' novissima, e não mephistophelica, a charada 77, — muitos homens me enaltecem — e — offerecem — o 17" verso e o final do 19" da aantiga 82; 10, 11, 9, 8, 4, 9, 2,deve ser a numeração do final do primeiro versõ do logogrypho 80; 1—2—a numeração antes da novissima 77; é 29 e não 9 a primeira data do Aviso.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais . João de Carvalho (Votorantim, S. Paulo), Perry Bennette (Cascadura, Rio de Janeiro).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos durante a semana: A. de Sant'Anna (E. F. Goyaz), Tupinambá (Macahé), Lord Windsor (São Paulo), Dr. Kean (Taubaté(, Onajart (Monte Mór), Angar, Rochefort, Conde Corado, Lialco (S. Paulo), Fantoche, Alcides & C. (Porto Alegre).

João de Carvalho (Votorantim, São Paulo) — A inscripção já está feita; pode collaborarar. Quanto ao resto, leia o regulamento publicado nos numeros de 1 e 8 do corrente. Não precisa decifrar todas; mande as que obtiver. Manual do Charadista, do Bandeira, Diccionario do Charadista, de A. M. de Souza, emfim os livros que lá estão no mencionado regulamento, no titulo — *Diccionarios.*

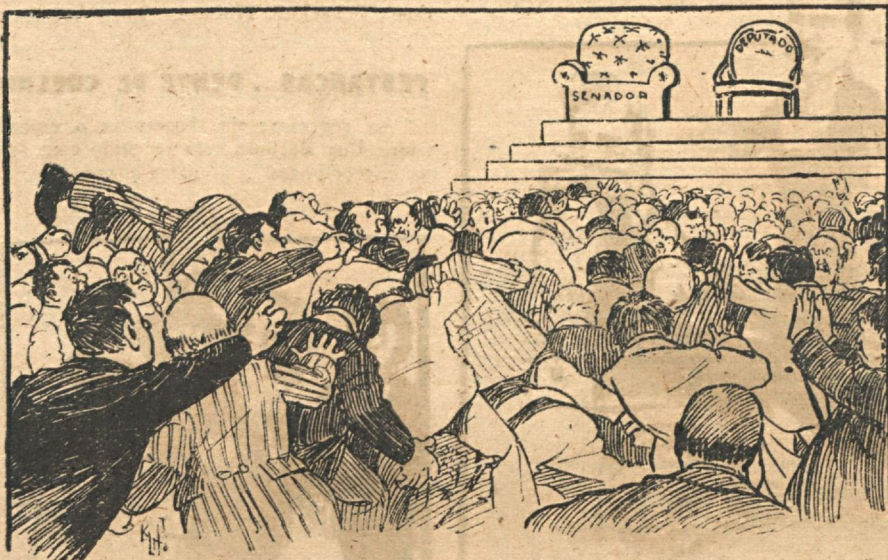
A. de Sant'Anna (E. F. de Goyaz) — Para versos, por emquanto a — Metrificação Portugueza (Tratado), de A. F. de Castilho, — satisfaz bastante.

Texas Jack (Belém) — *Eureka* agradece o — *Pataralu* — do 720.

P. Ramalho, Hendrickzoon, Paulo Martins, Scherlock Holmes, Lord Windsor,

um; Lialco (S. Paulo), Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), 13 cada um Dódó, 12; Scherlock Holmes (Dous Corregos), 1 1;Dr. Oivlas (S. Paulo), 10; Lord Wimia, 9; Jean d'Az, José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis), Bomvedro (Monte Carmello), 8 cada um; Ildefnso do Nascimento (Campo Grande, Recife), 1.

NOVA AVALANCHE RUSSA

"E' colossal o "avança" ás vagas de senador e deputado pelo Districto Federal, motivadas pelas renuncias Sá-Freire-Thomaz Delfino e pelo reconhecimento senatorial do Irineu Machado. Todos os dias surgem novos candidatos que já formam um "exercito". — (*Dos jornaes*)

VOZES, EM CÔRO: — Avança! Avança, que algum de nós ha de pegar a garoupa!...

A VOZ DO ZE': — Que exercito de illustres desconhecidos... de pasmosas nullidades!...

E que negocião, se todo este pessoal fosse para a lavoura plantar batatas, em vez de as querer cultivar... no Congresso!...

Trevo Desfolhado, Isis, Dr. Asneira, Dr. Oivlas, Astréa, Royal de Beaurevéres, Guida, Rochefort, Pollu, Dódó, Valete de Espadas, Vampiro, Pygmeu, Dr. Kean, Nha Candoca, Romeu Senjulieta, Alcyon, Joaquim Três, Zeve, Alda, Roldão, Beljova, Rigoleto, Plebeu, Texas Jack, Siltares, K. D. T., Lord Byron, Canico, Bomvedra, Jaboty, Pedro K — No final da lista de soluções deve figurar sempre, expresso em algarismo, o total dos pontos decifrados.

K. D. T. (Estado do Rio) — Atrazadas as soluções do n. 713.

Rigoleto — Os outros dous : um, resoando (soando) é o cravo (instrumento); outro é o cravo da ferradura, que está na pata (em pé).

Tachy Nê — Scientes. Falta o recibo.

Arch'angelus — O recibo ?

MARECHAL

Francisco Ferreira de-Araujo, nosso constante leitor, residente na estação do Encantado, onde é muito bemquisto.

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Julho

Dias .

24 — Vae-se o Julho, de corrida,
Nesta mensal ampulheta :
Um Cavallo a toda a brida
Corre atraz da Borboleta.

25 — Corre, em vão, por teimosia,
Por vaidade ou illusão :
Ri-se a Cobra da folia
Ronca grosso o velho Leão

26 — Pelos campos, pelas mattas,
Anda o par intemerato :
Té que um Burro d'alpercatas
Pisa a cauda a lindo Gato.

27 — Mia o bicho com terror,
Fica tudo num banzé :
Morde o Tigre com furor
O tremendo Jacaré.

28 — Da ferida assim causada
Que quantidade de puz !
A Vacca penalisada
Chama o doutor Avestruz.

29 — Deita os oc'los o esculapio,
Faz a todos um appello :
— Ao enfermo este cardapio :
Gordo Porco e bom Camelo.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.